

Laboratório de Arquitectura II

2º semestre

Maria Ines Lima

ÍNDICE

Sítio

Fotografias da maquete 1:1000

Desenho de análise do lugar

Fotografias da maquete proposta 1:1000

2ª Fase

Lado Poente

Proposta

Imagem de referência

Citação – Síntese da proposta

Esquiço de síntese

Fotografias da maquete 1:200

Plantas e perfis 1:200

Fotografia da maquete espaço relevante 1:50 (facultativo)

Desenho(s) complementar(es) / visão serial

Fotografias das maquetes de trabalho (várias escalas)

1ª Fase

Lado Nascente

Proposta

Imagem de referência

Citação – Síntese da proposta

Esquiço de síntese

Fotografias da maquete 1:200

Planta e perfil de conjunto

Fotografias da maquete 1:50 / 1:20 / ...

Planta e corte 1:50

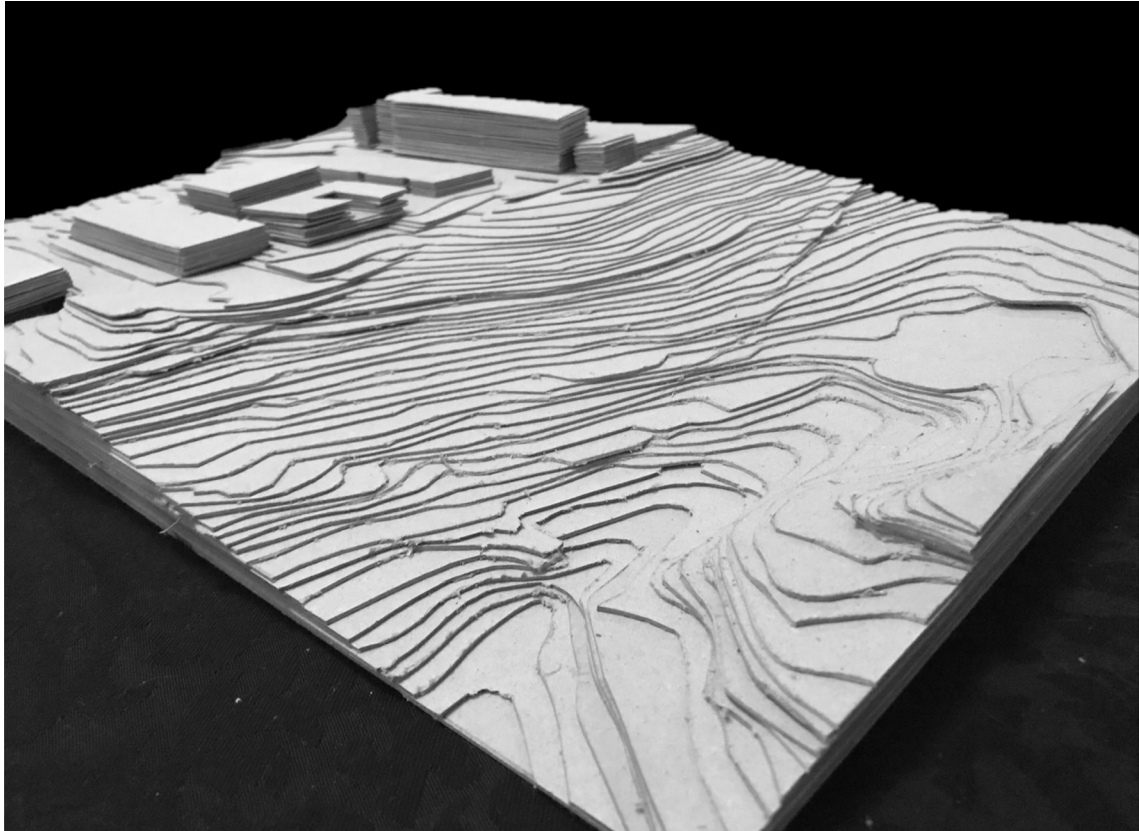
Desenho(s) complementar(es) / visão serial

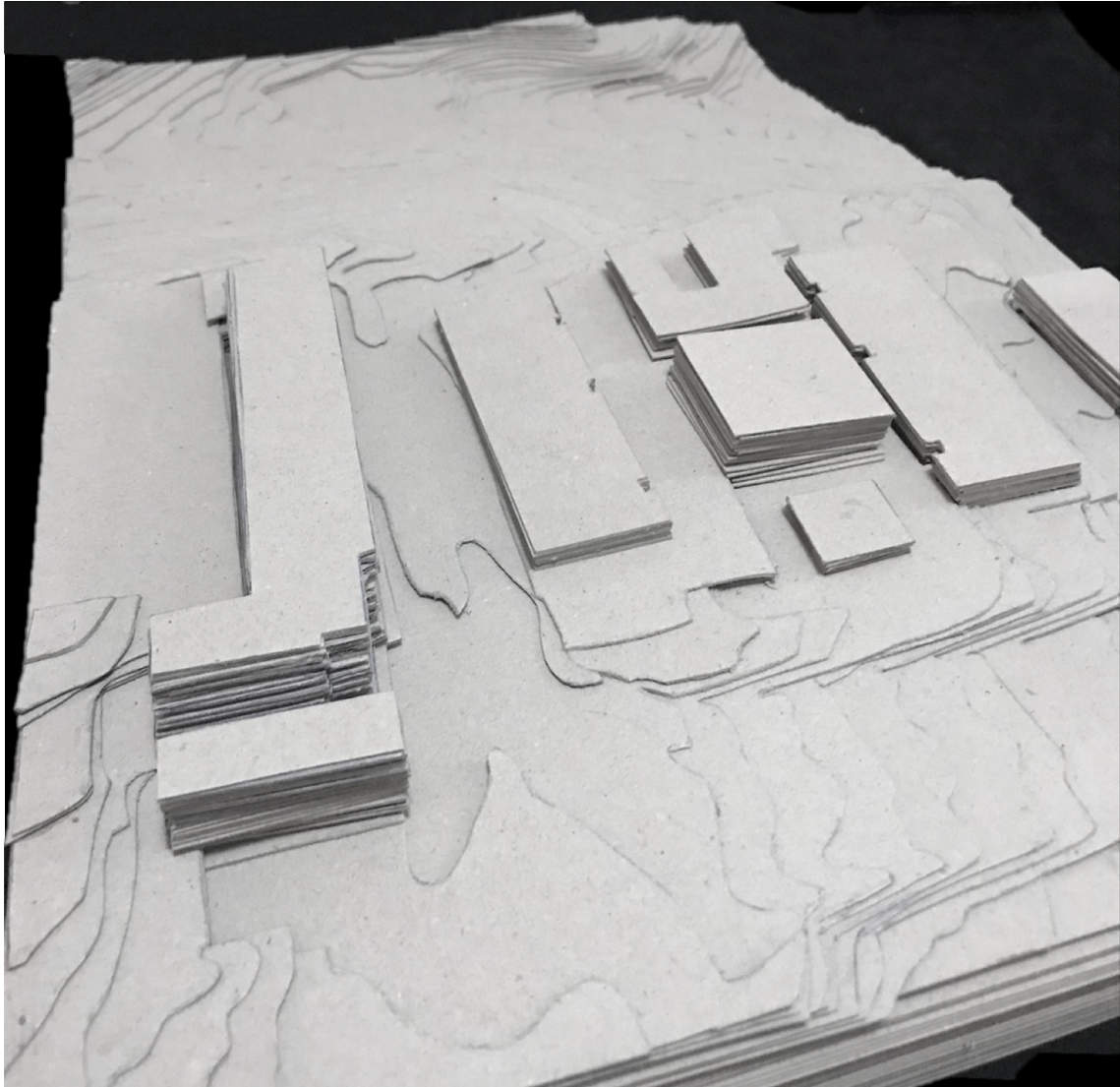
Processo

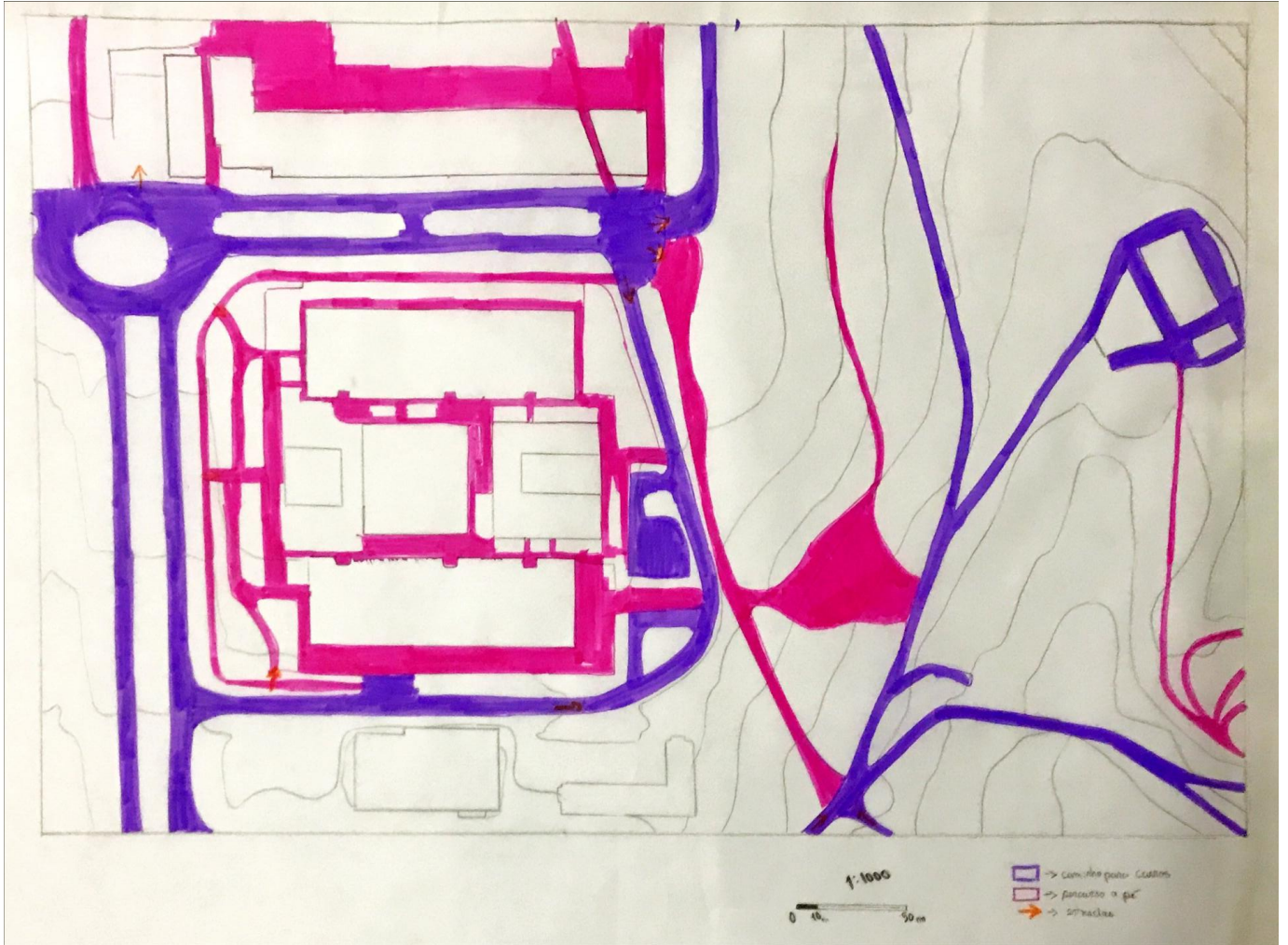
Desenhos exploratórios mais relevantes

Leituras comentadas

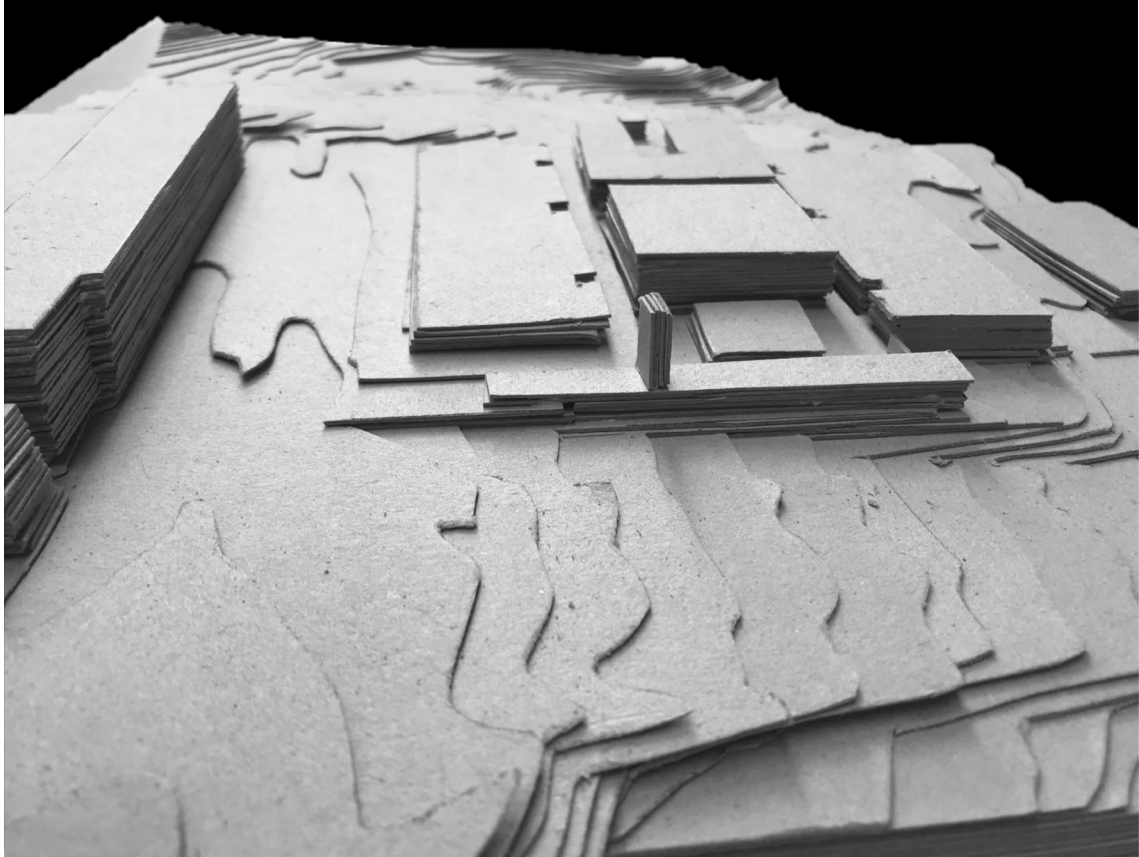
Sítio

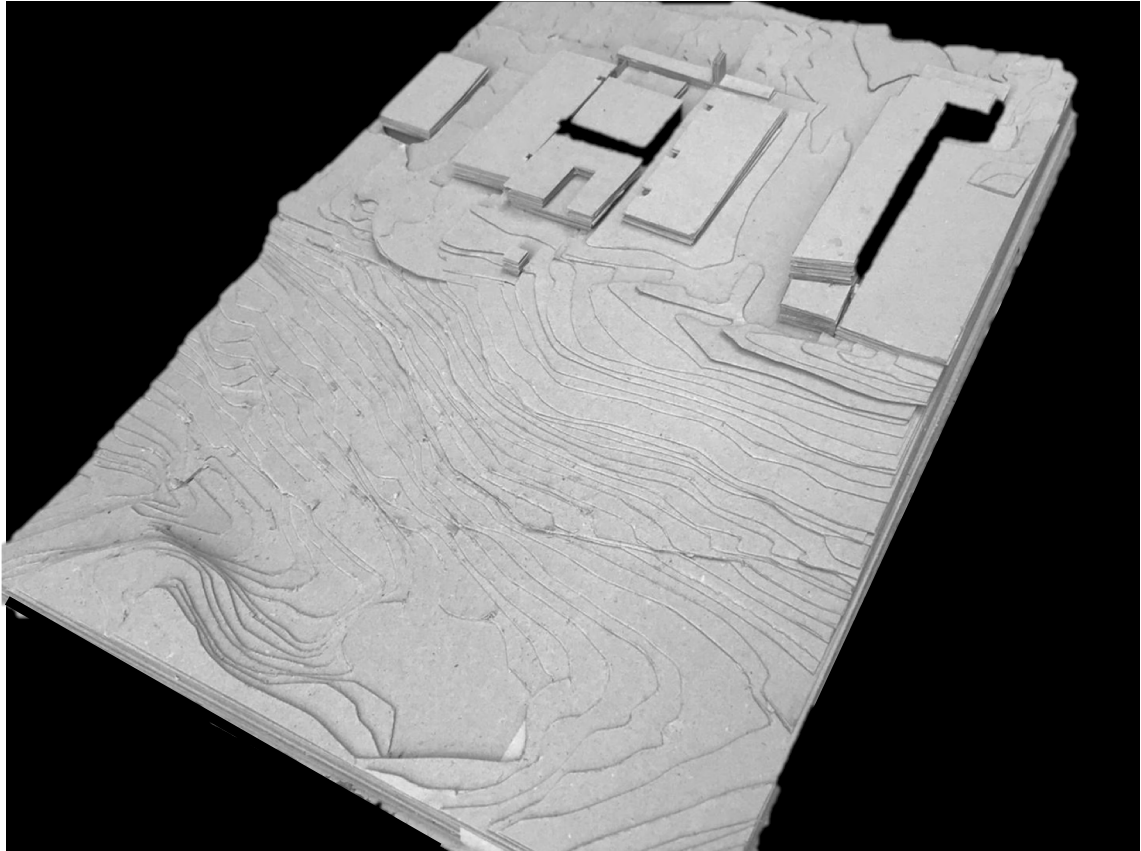


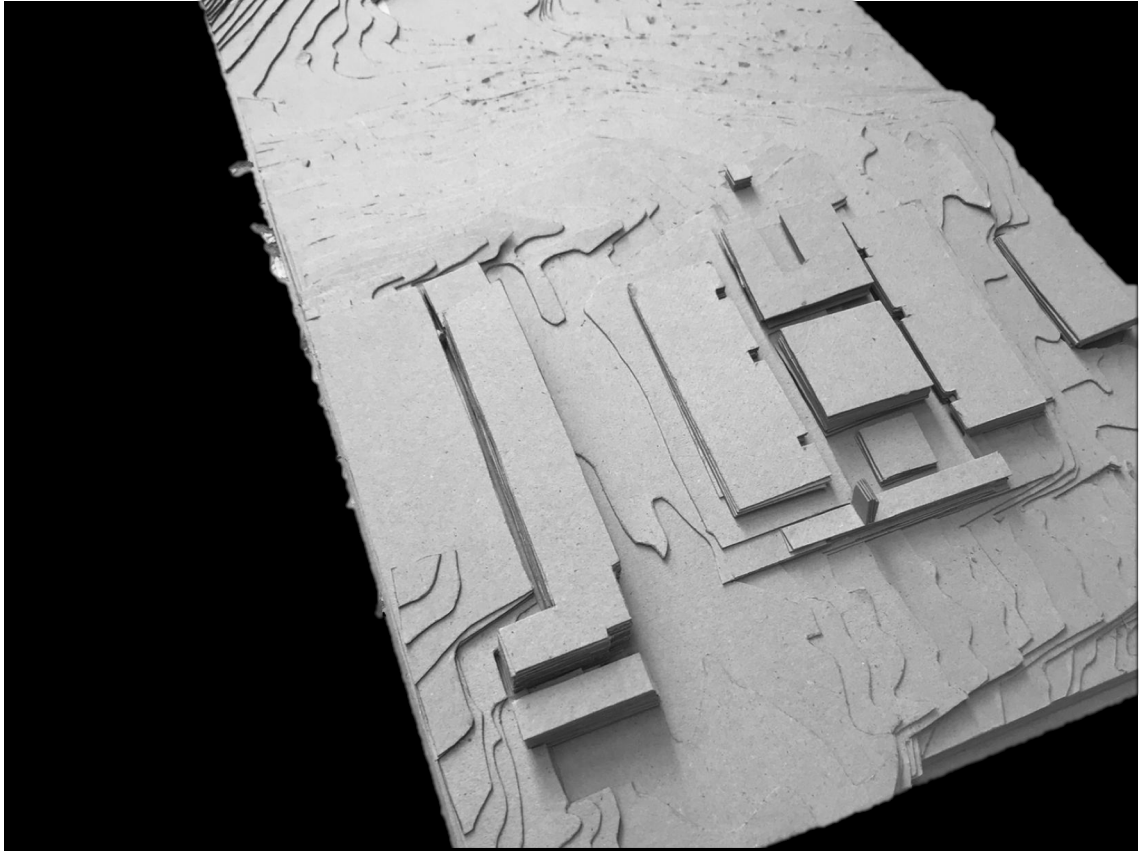




desenho de análise do lugar







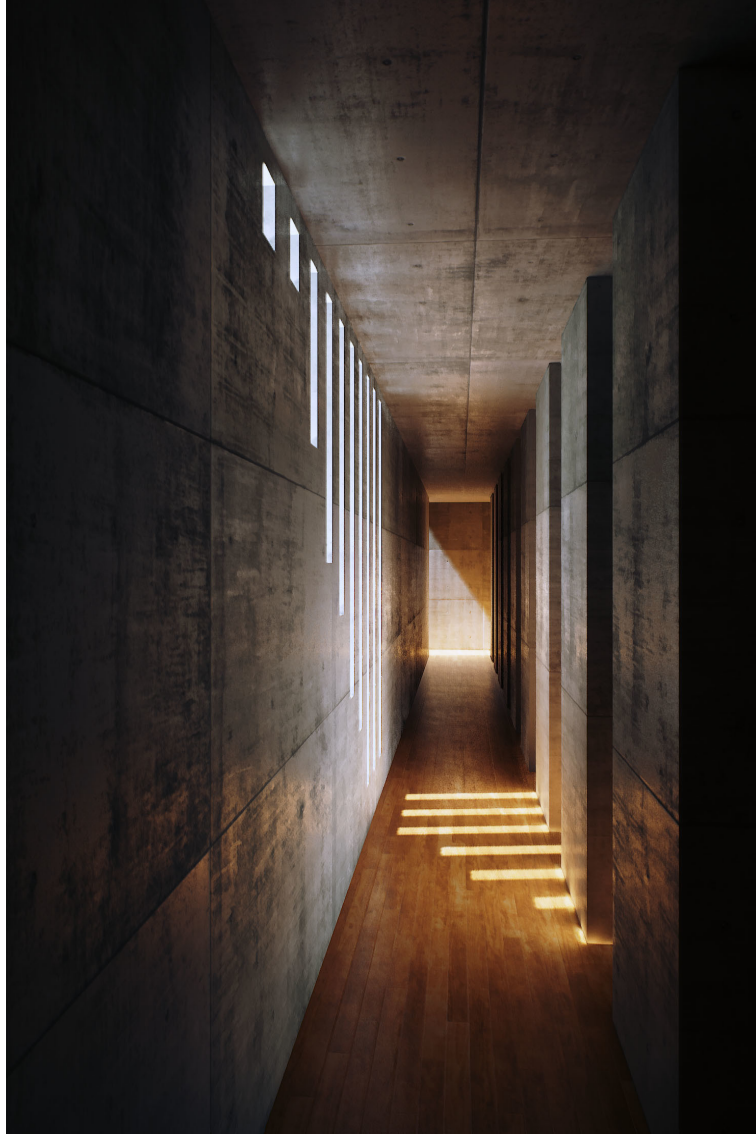
2ª fase

lado poente

Proposta



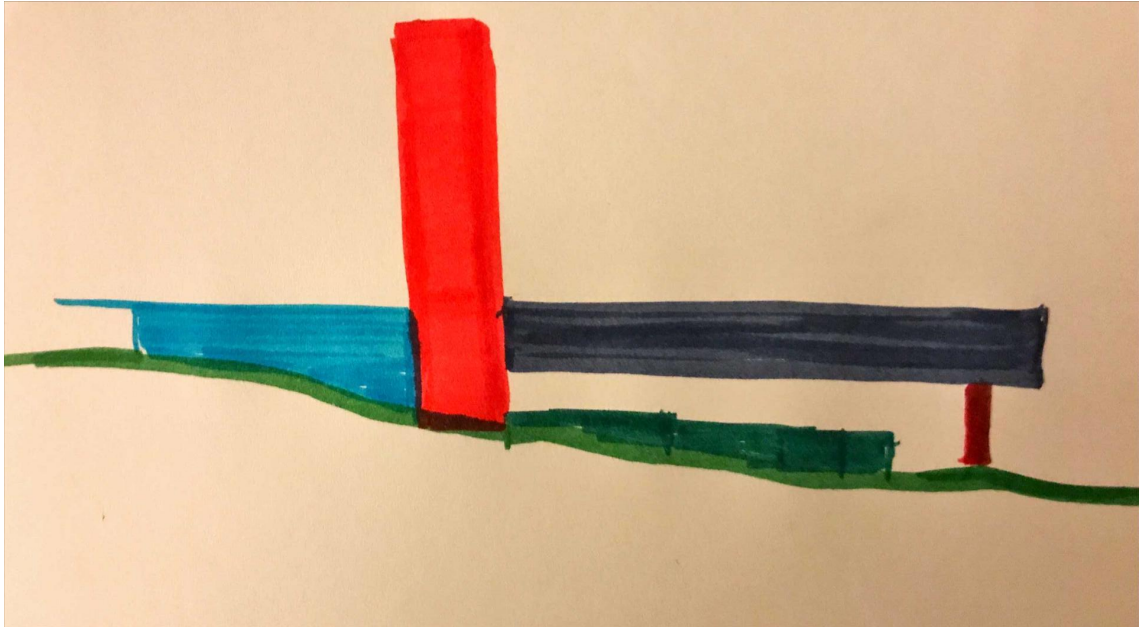
Tower House, Gluck+ Architects



Koshino House, Tadao Ando

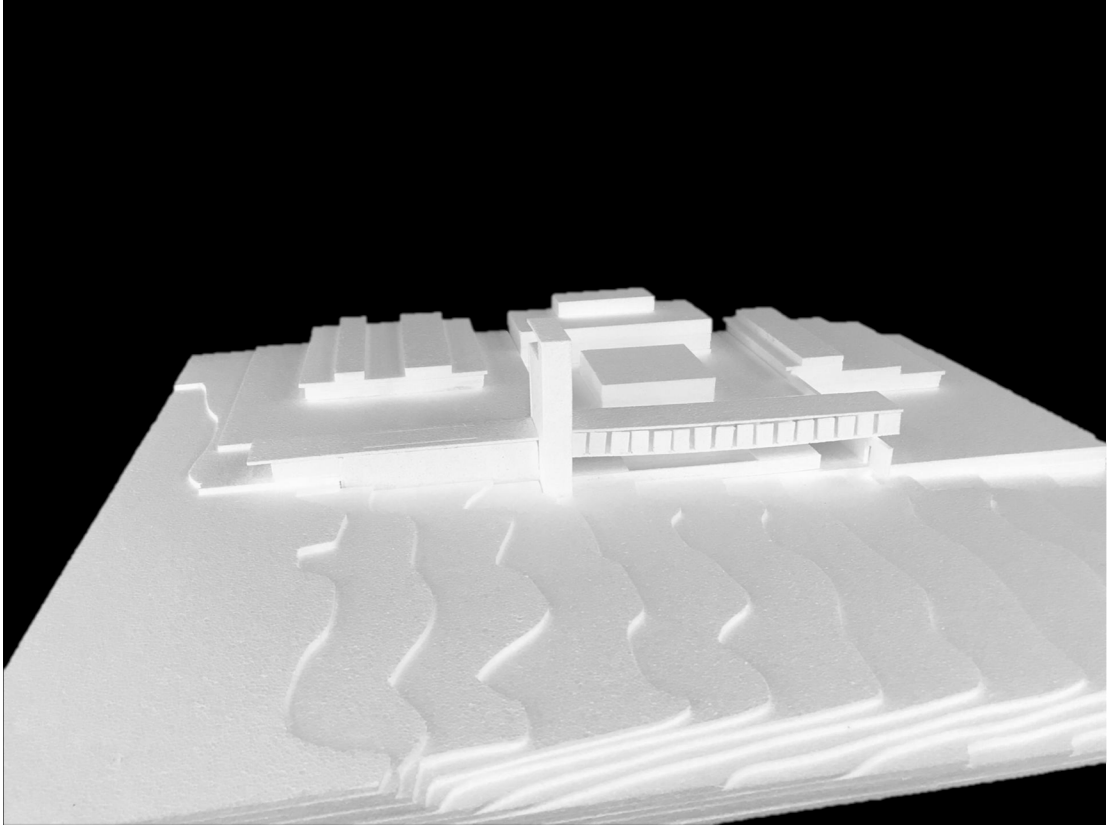
*“ A vida é uma aprendizagem diária. Afasto-me do caos e sigo um simples pensamento:
Quanto mais simples, melhor ! ”*

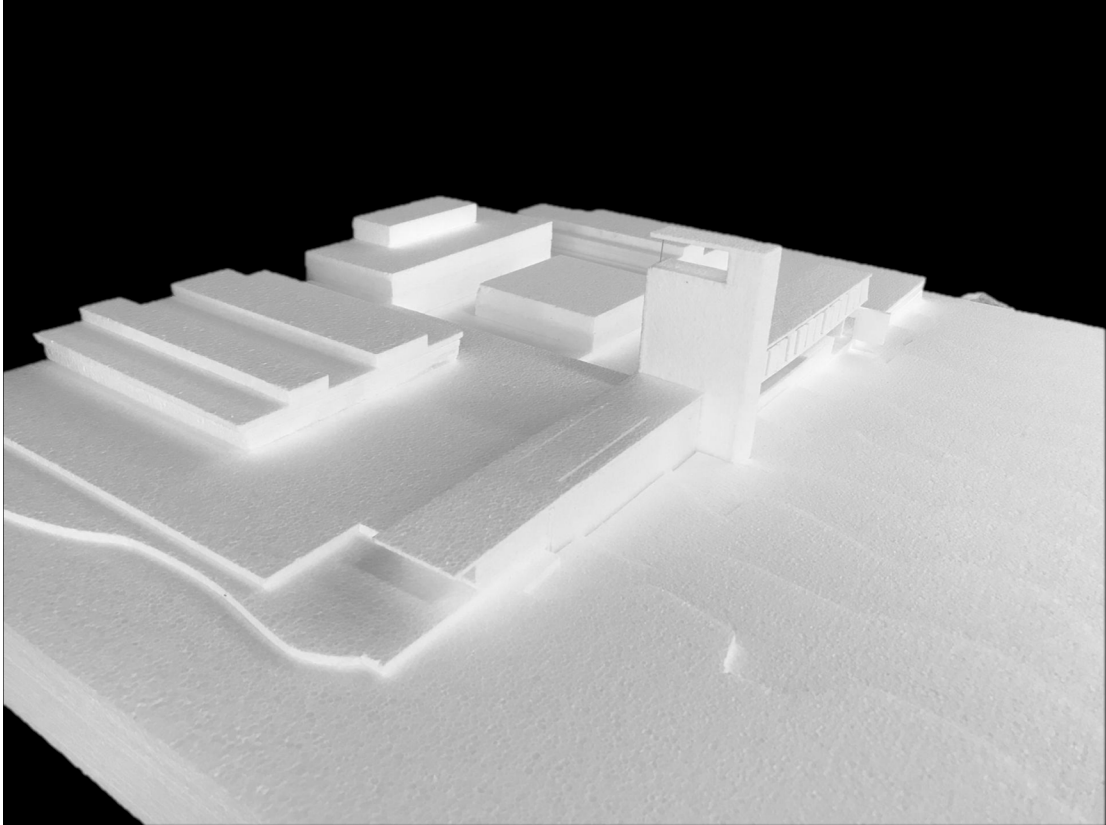
José Saramago

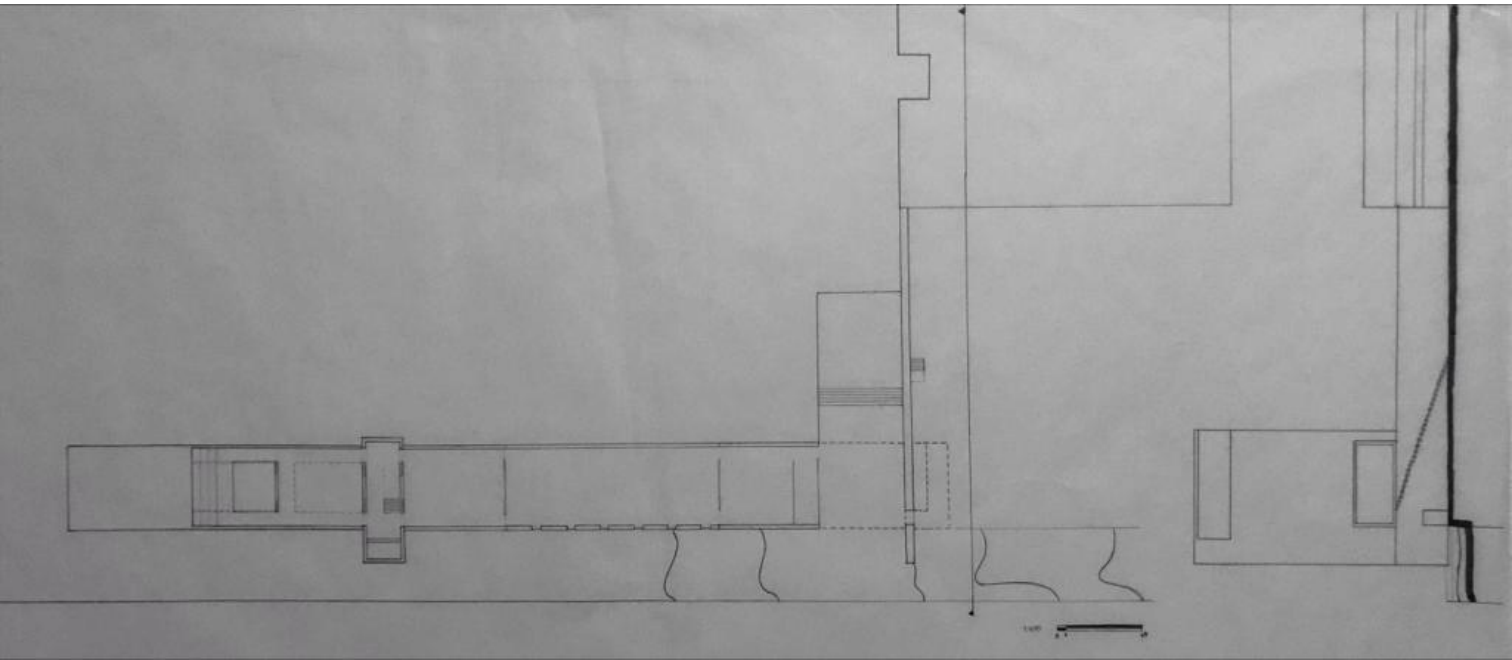


esquiço síntese

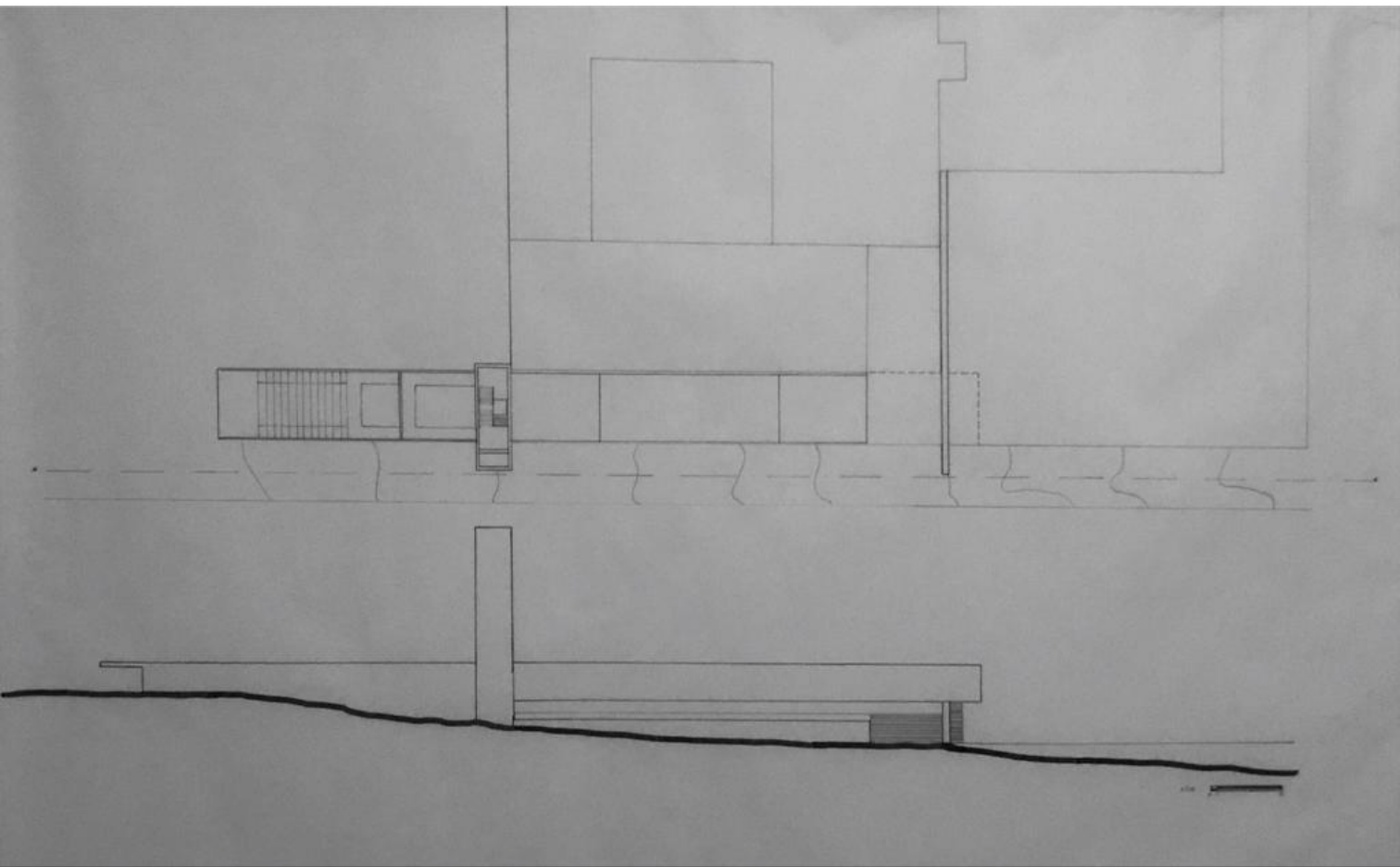




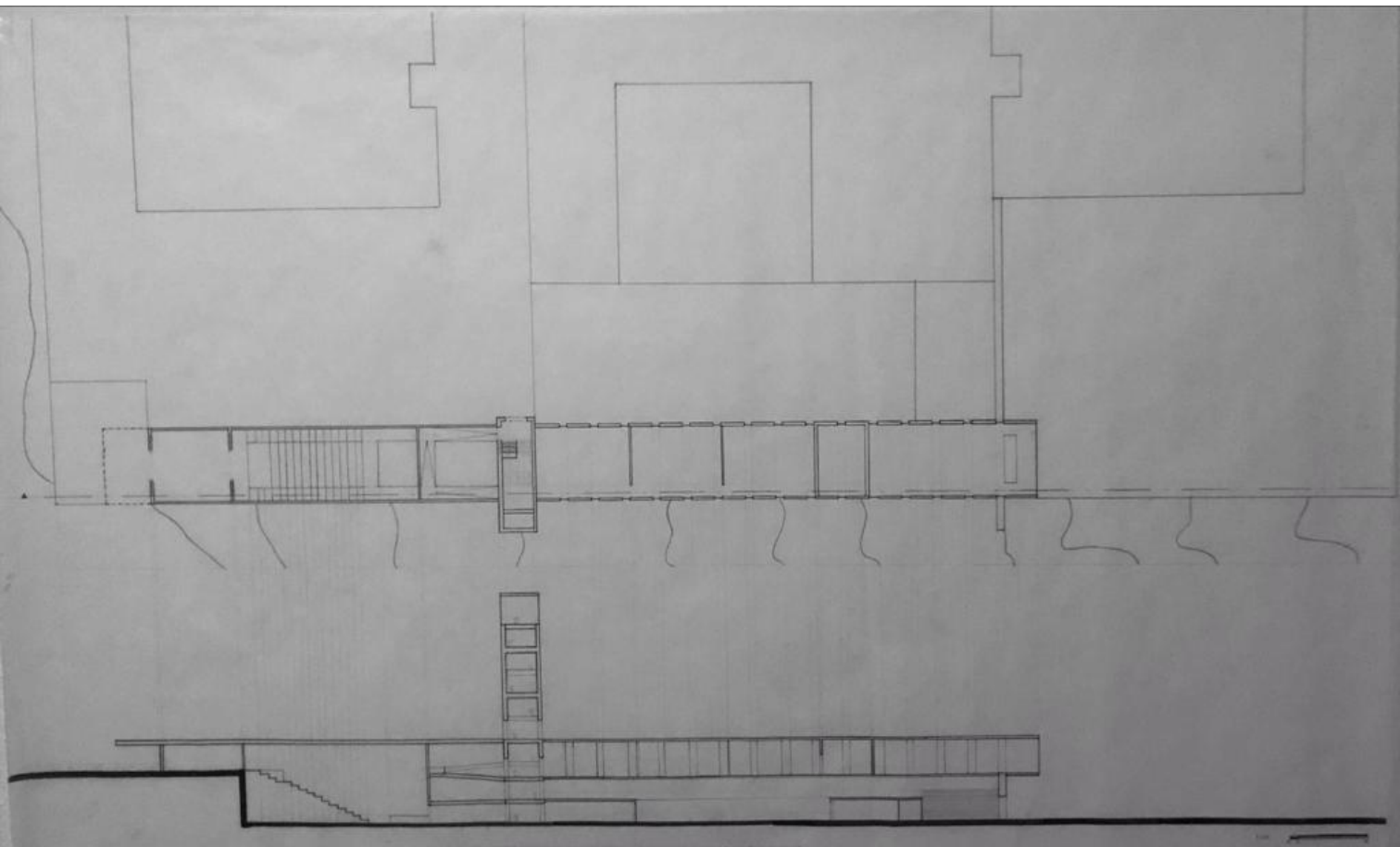




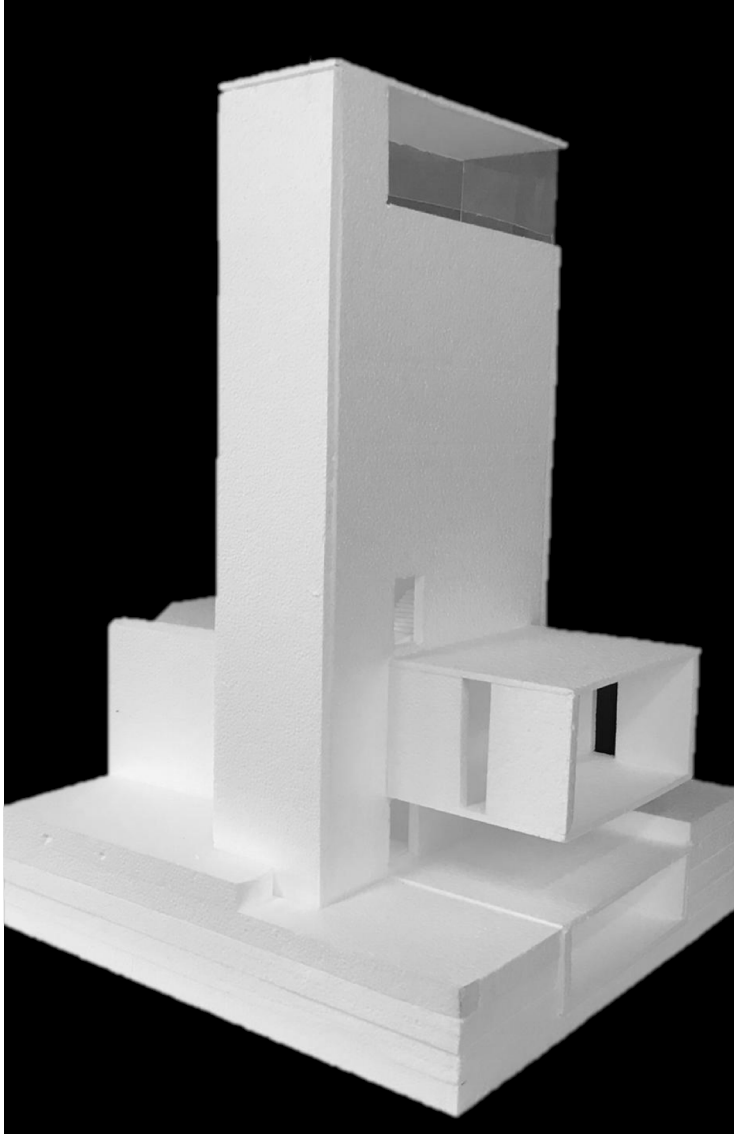
planta cota 107 e alçado de conjunto

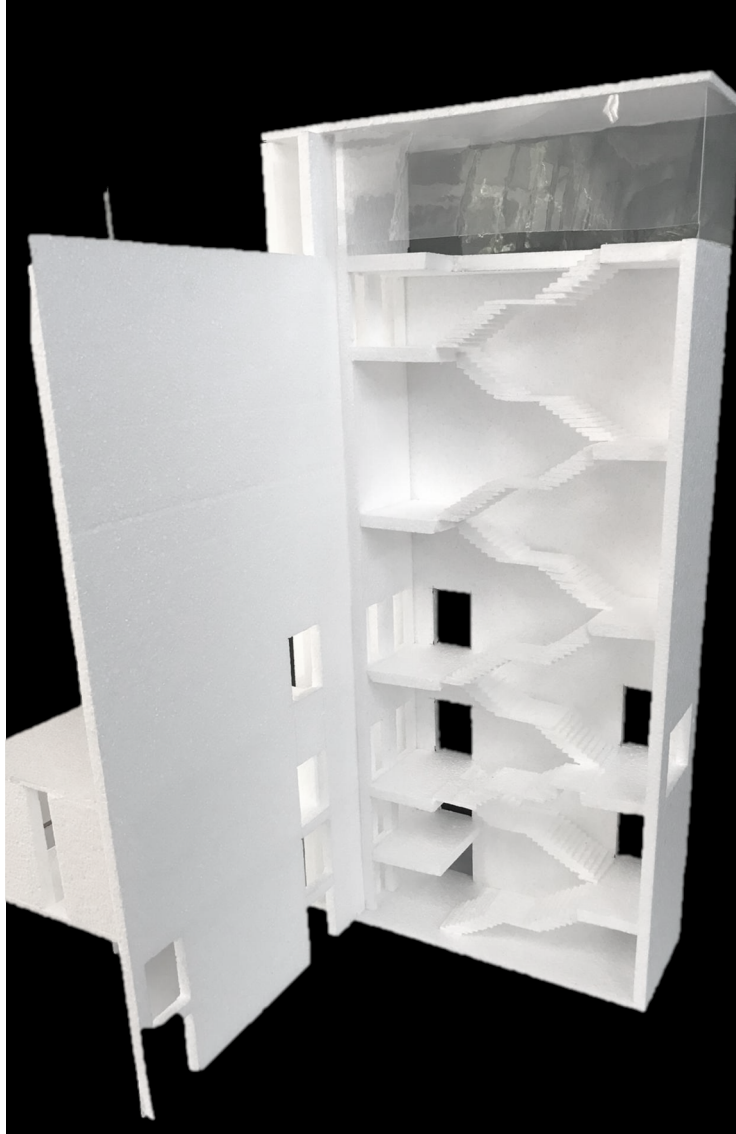


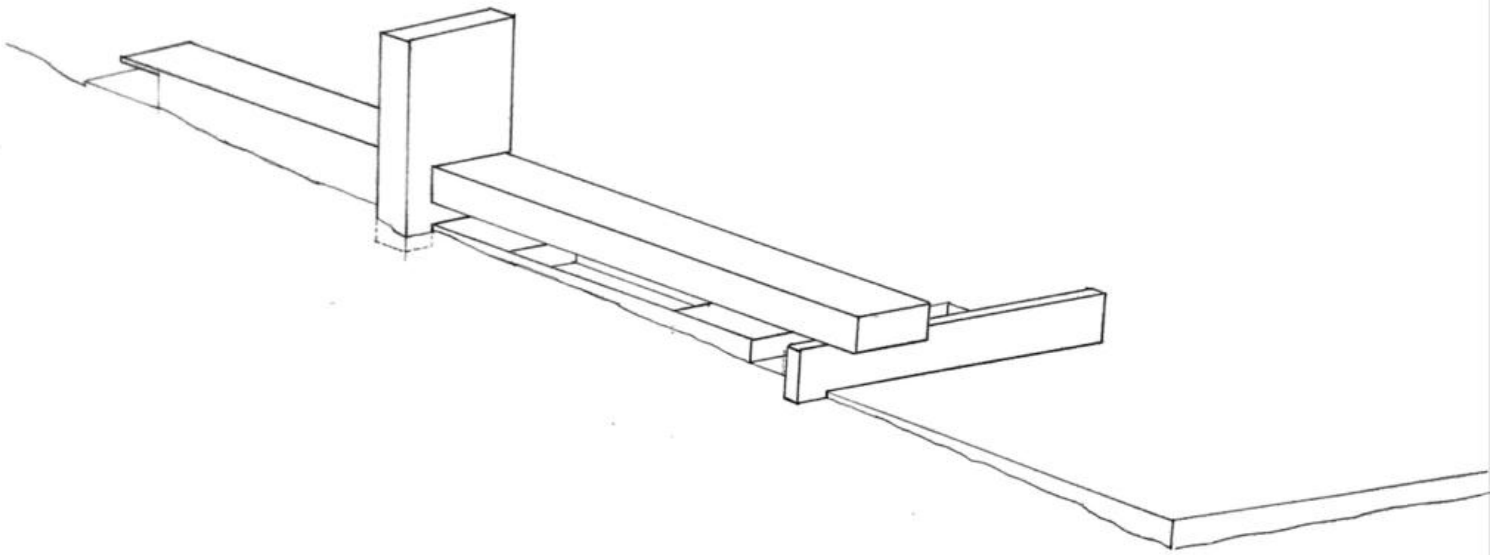
Planta da cota 111 e alçado de conjunto

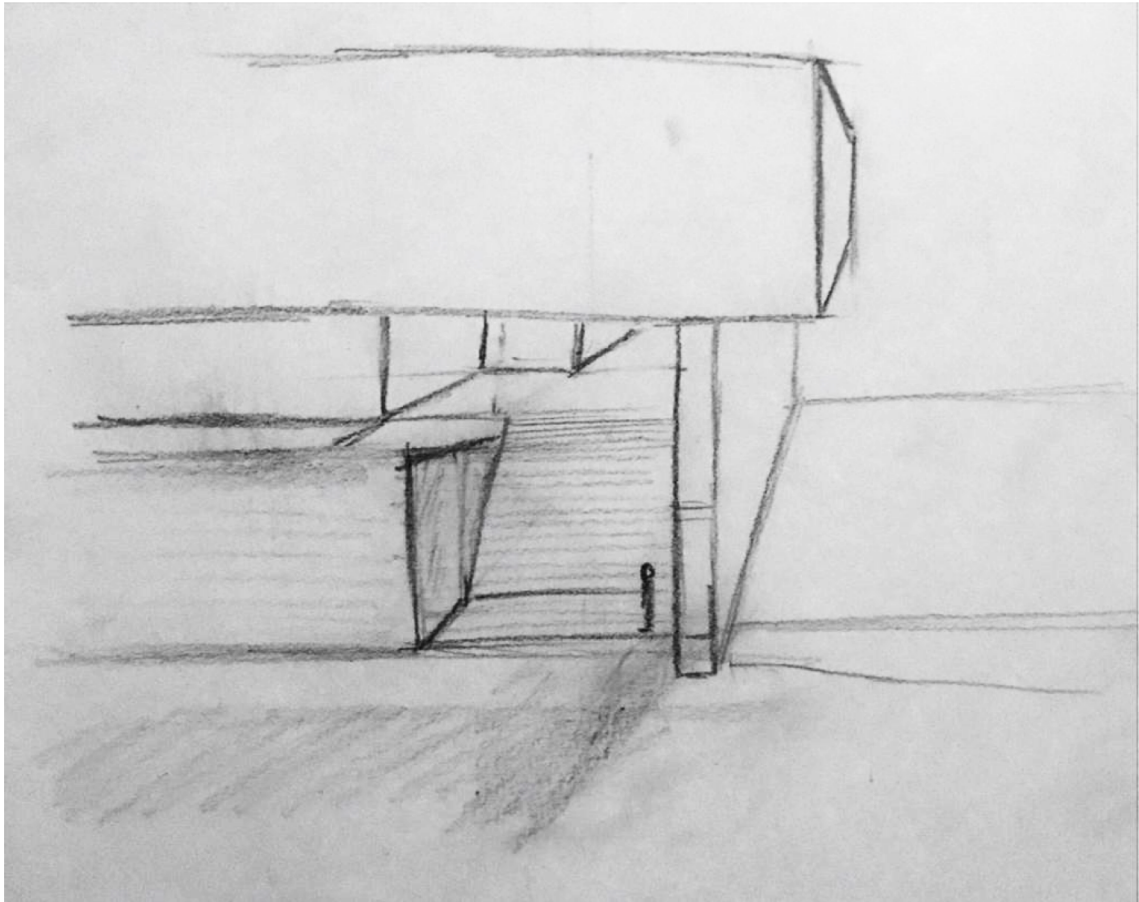


Planta da cota 115 e perfil de conjunto

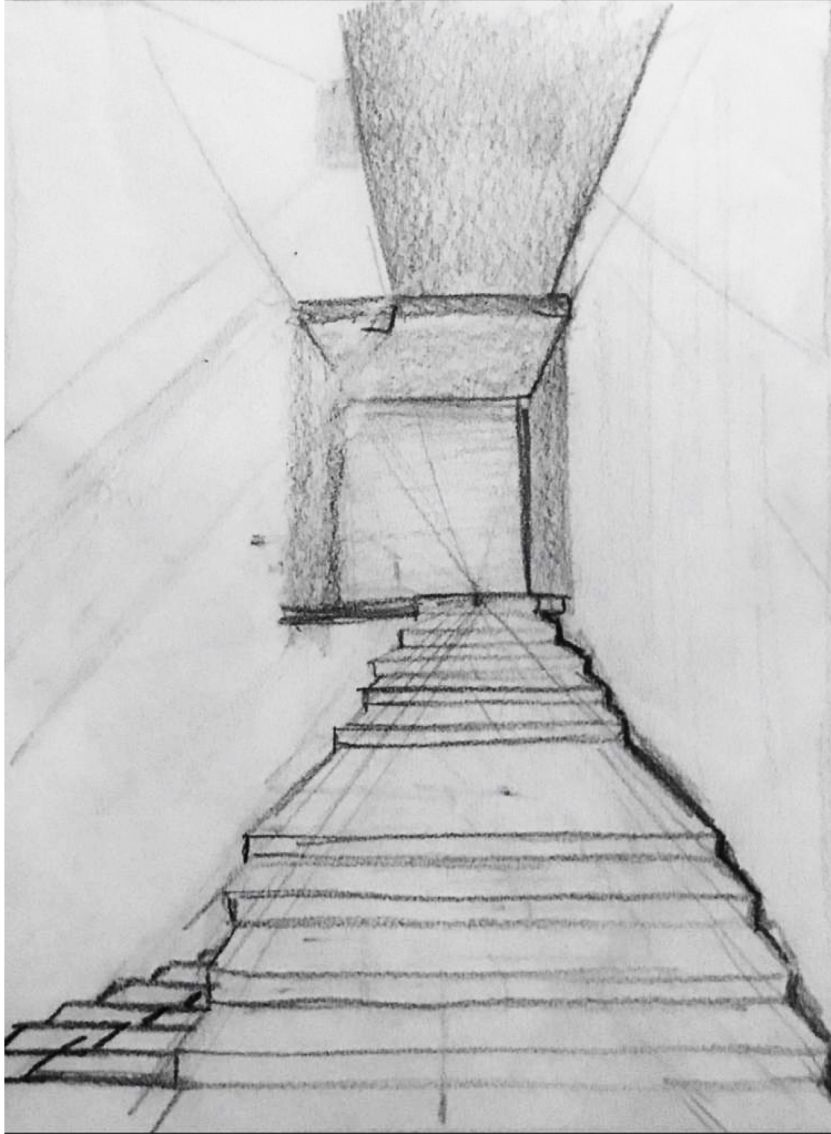




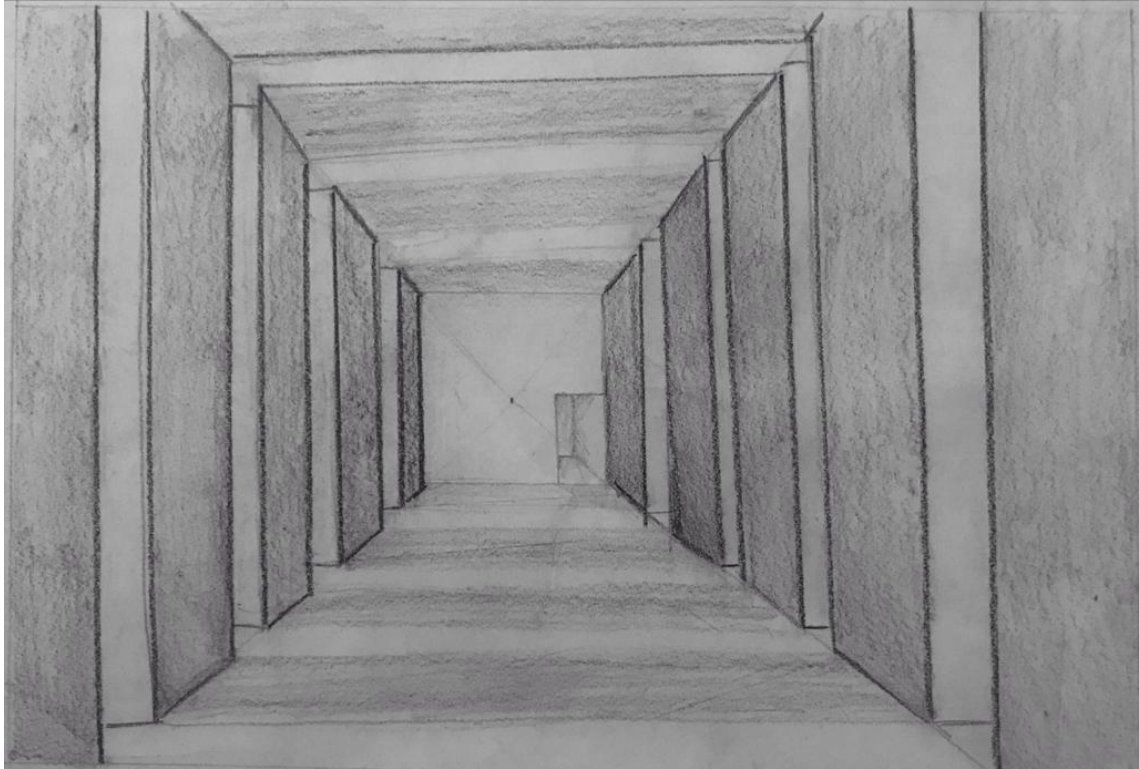




visão serial



visão serial



visão serial

1ª fase

lado nascente

Proposta



Palácio do Congresso Nacional, Oscar Niemeyer



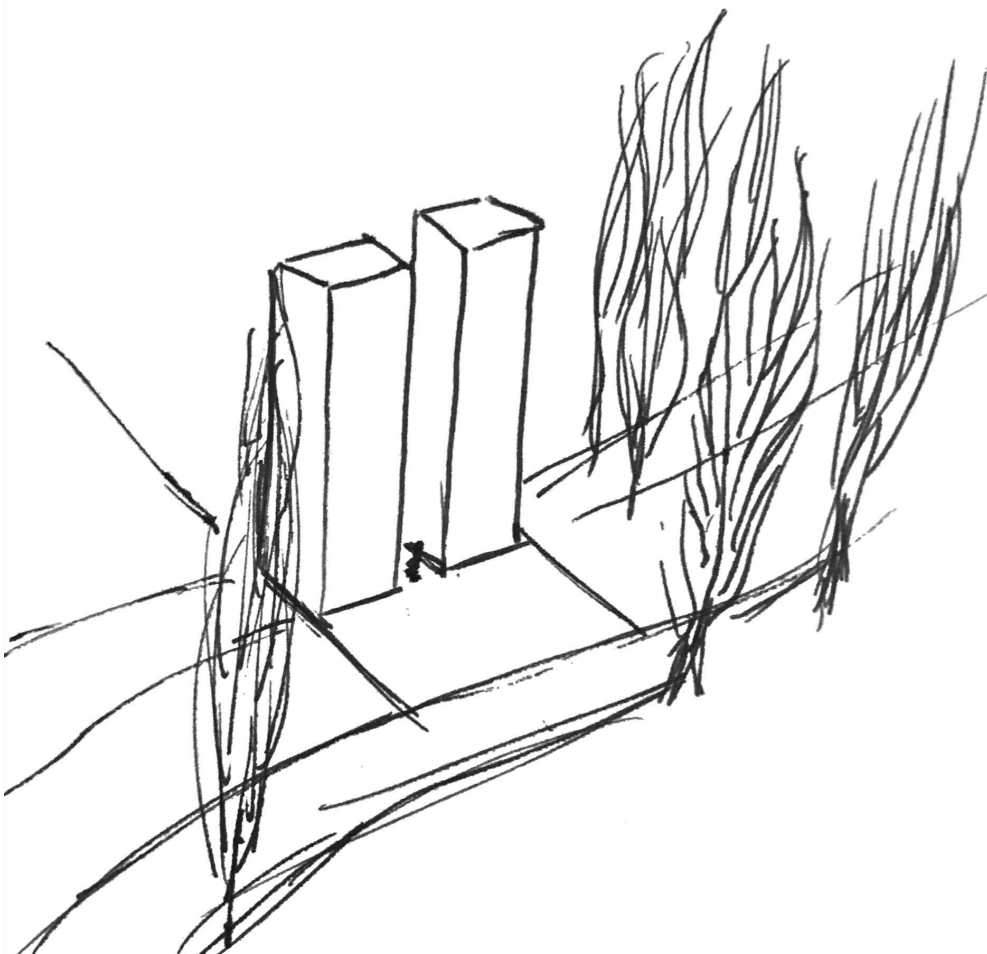


Casa das Histórias, Eduardo Souto de Moura

“Há um gosto de vitória e encanto na condição de ser simples. Não é preciso muito para ser muito.”

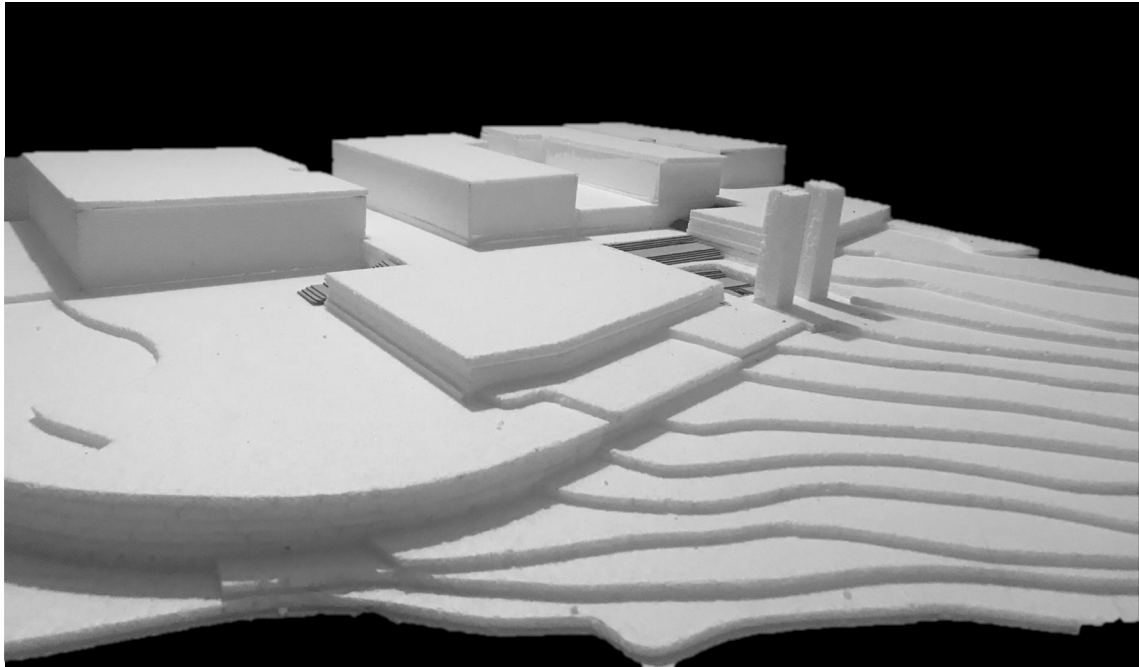
Arquiteta Lina Bo Bardi

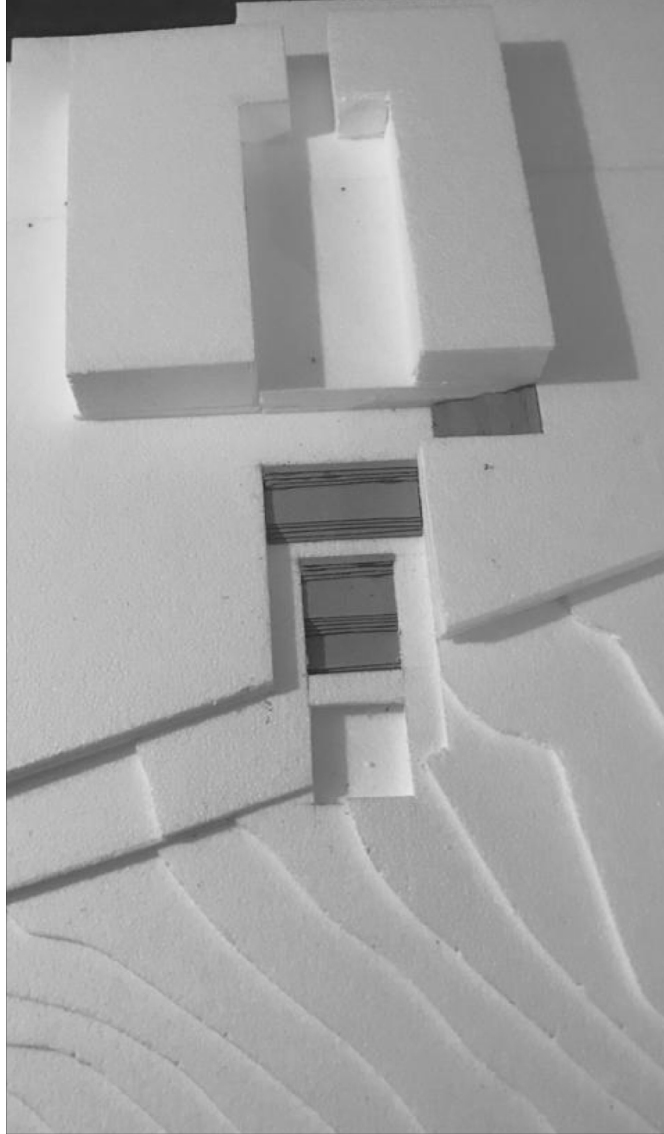


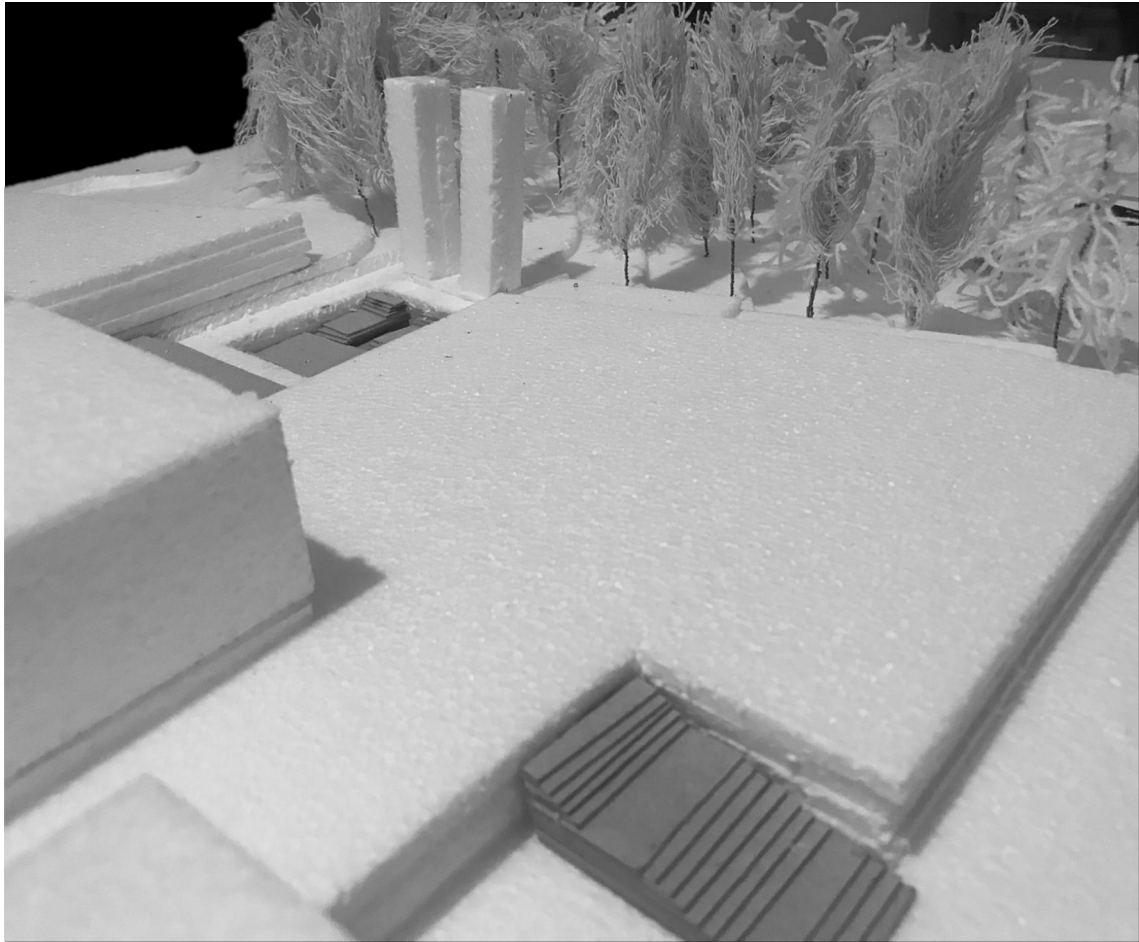


esquiço síntese





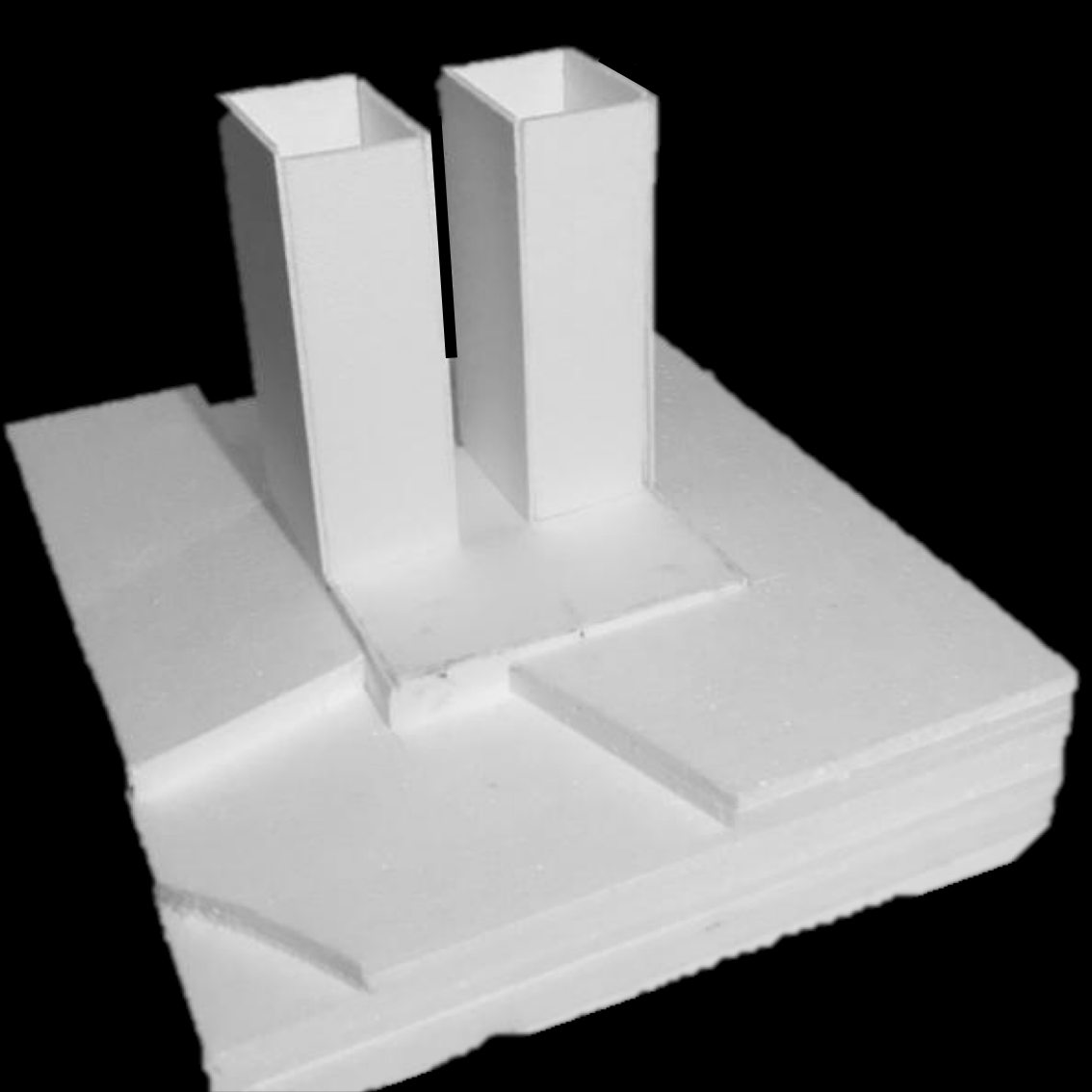


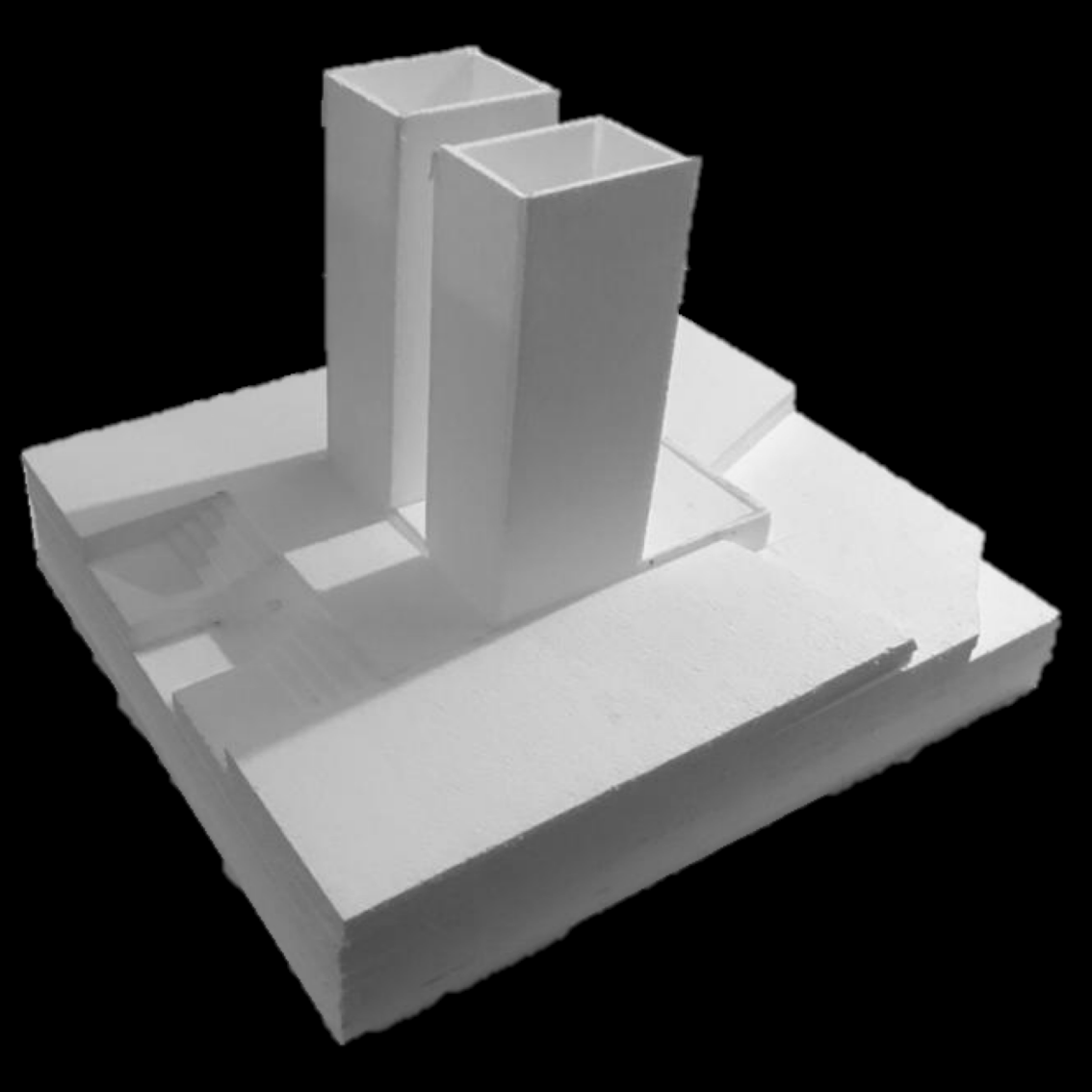


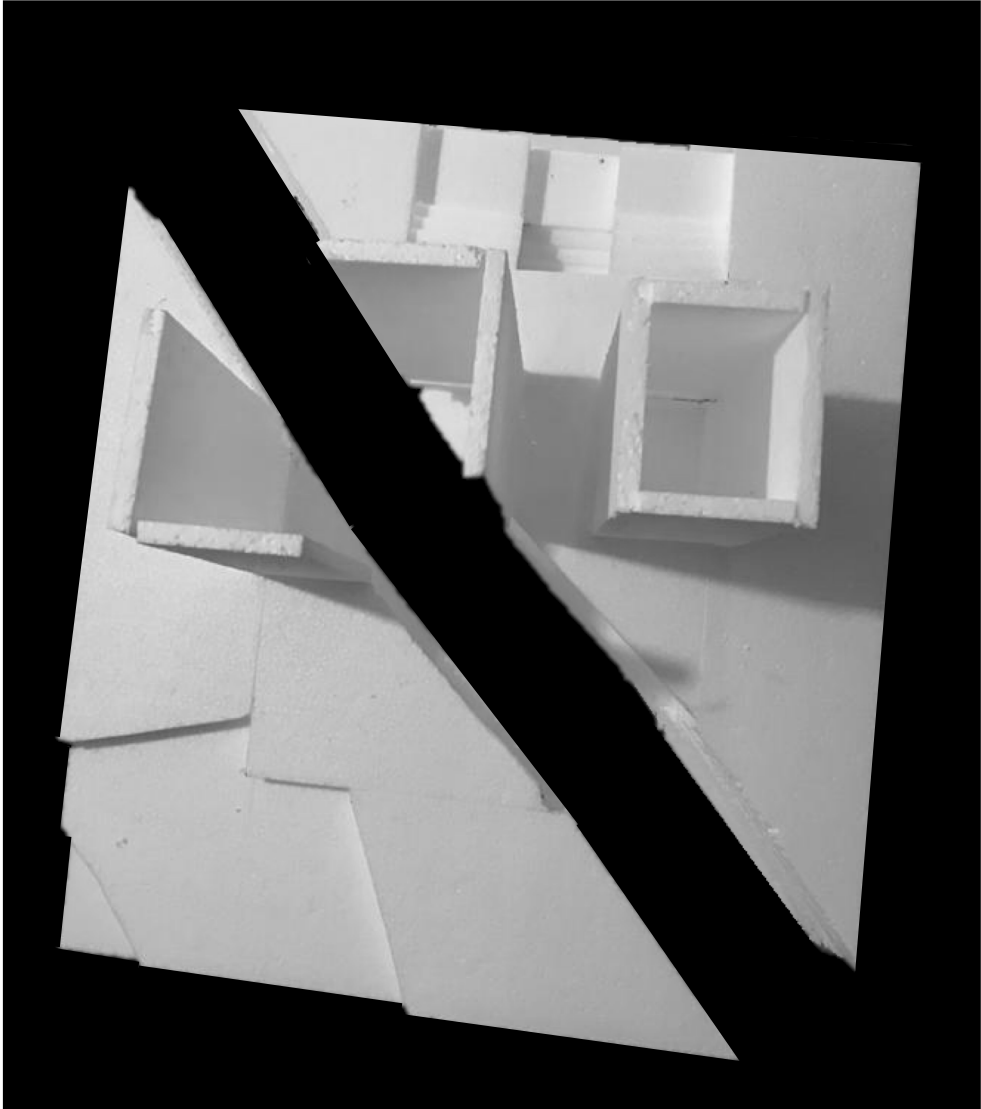


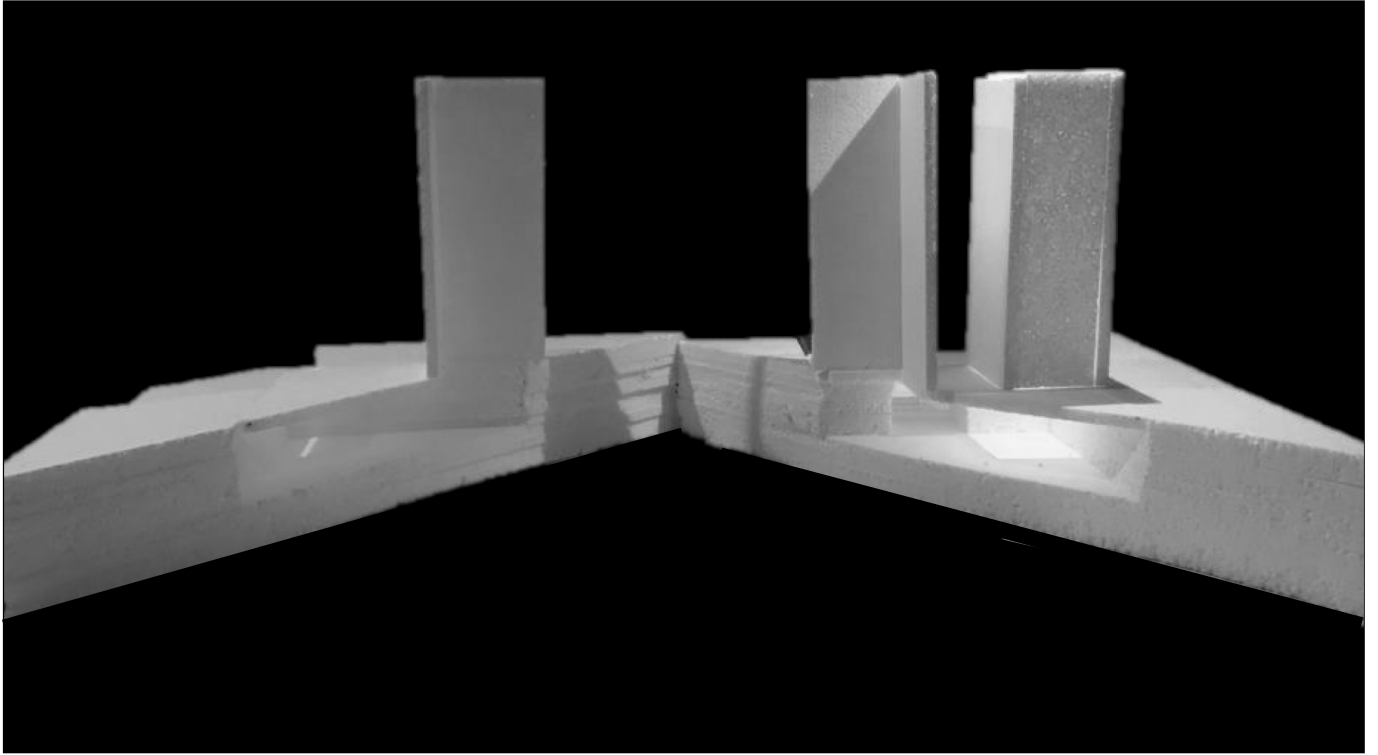
planta e perfil de conjunto

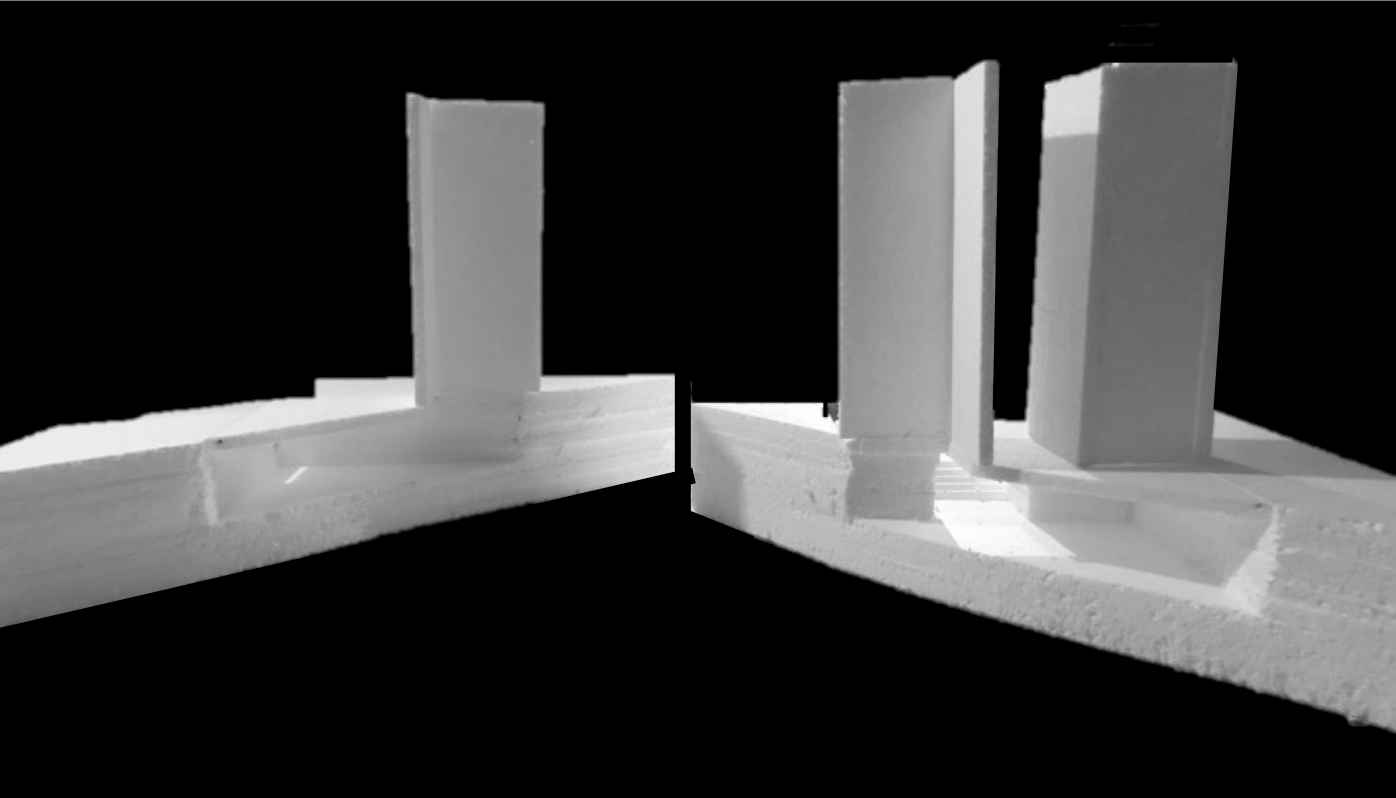


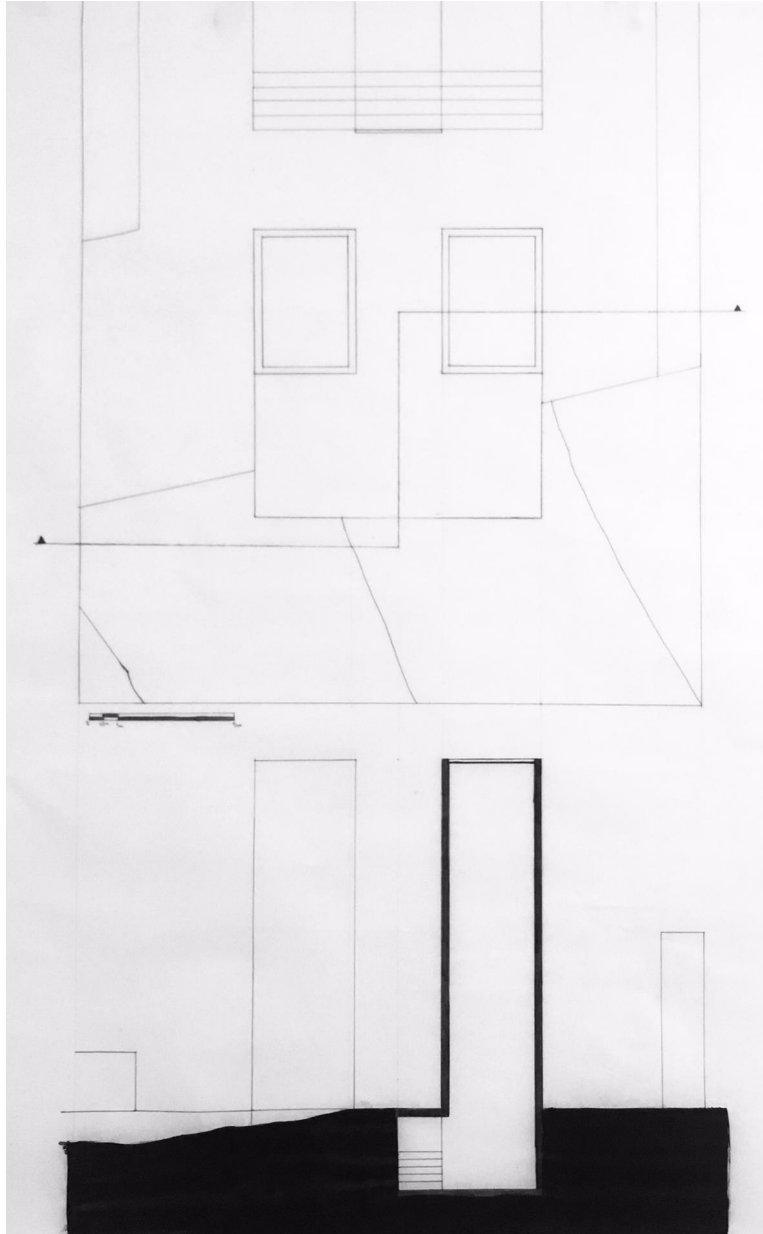




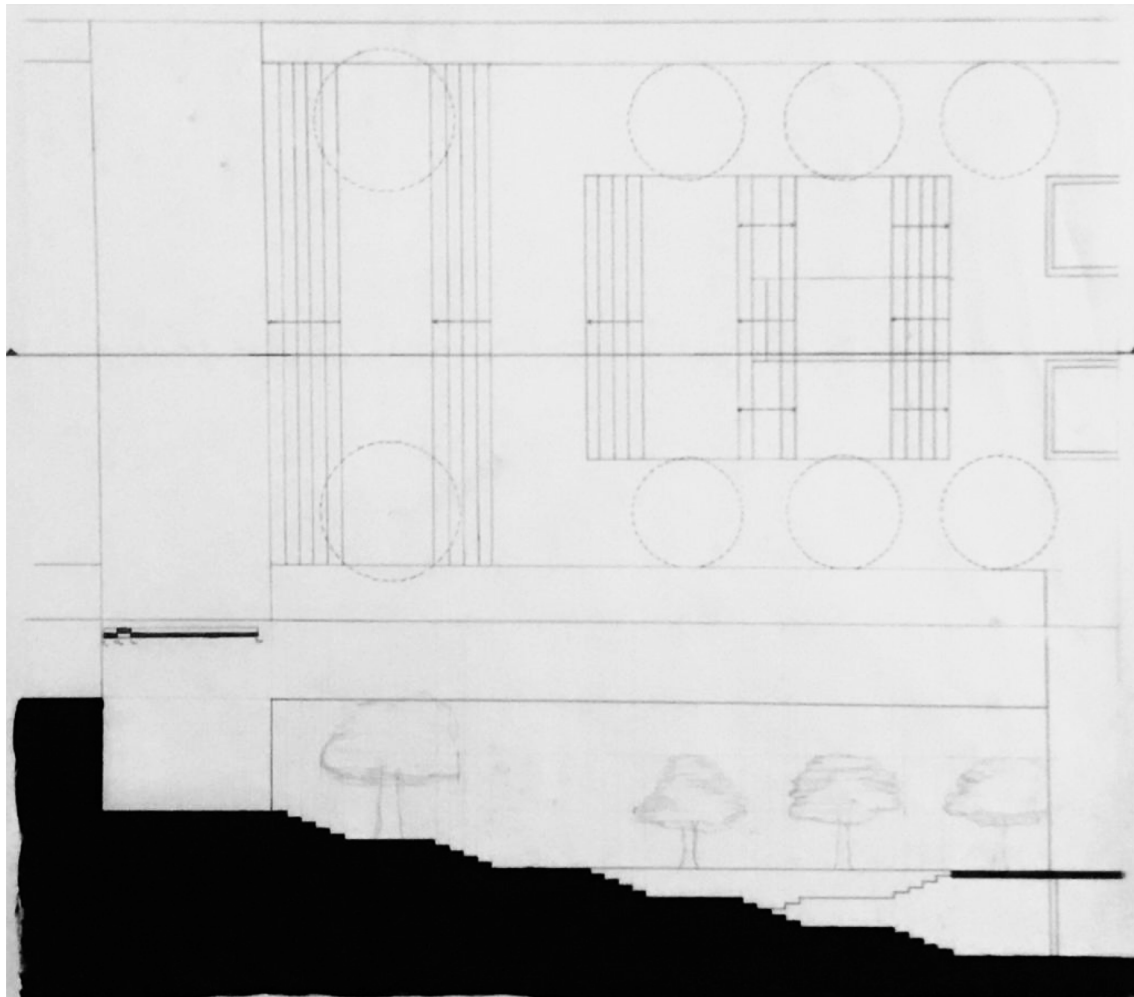




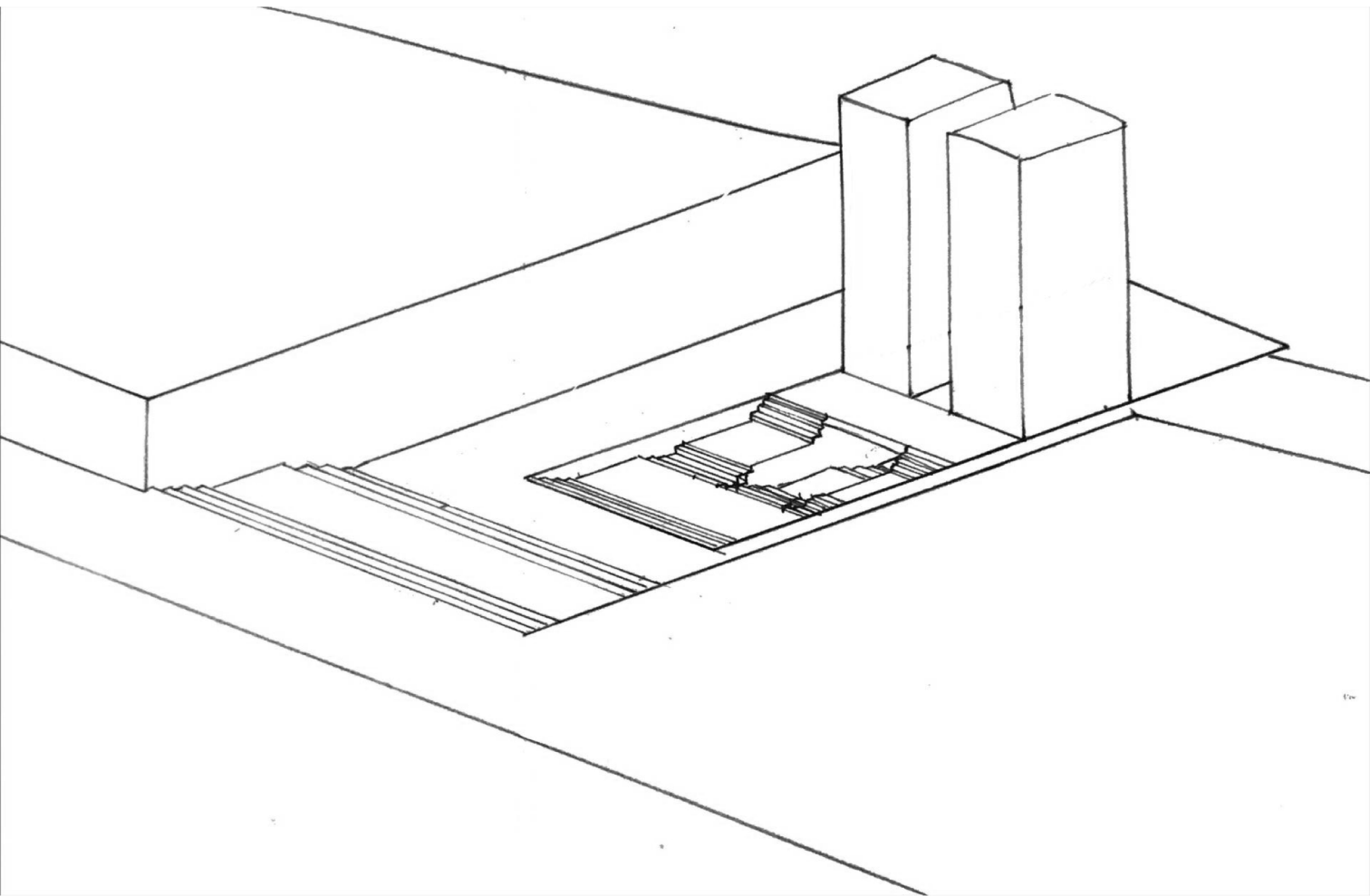




planta e corte



planta e corte

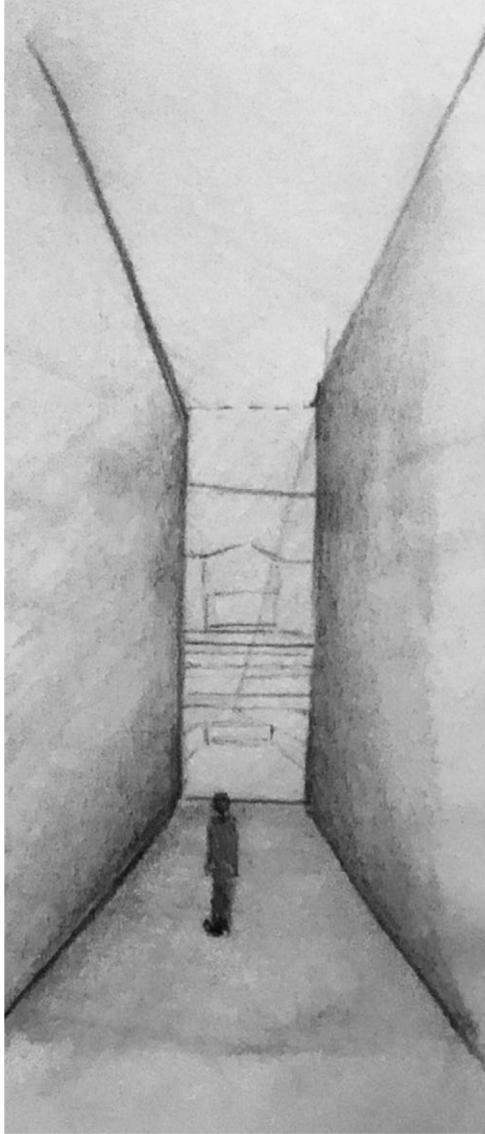


desenho complementares



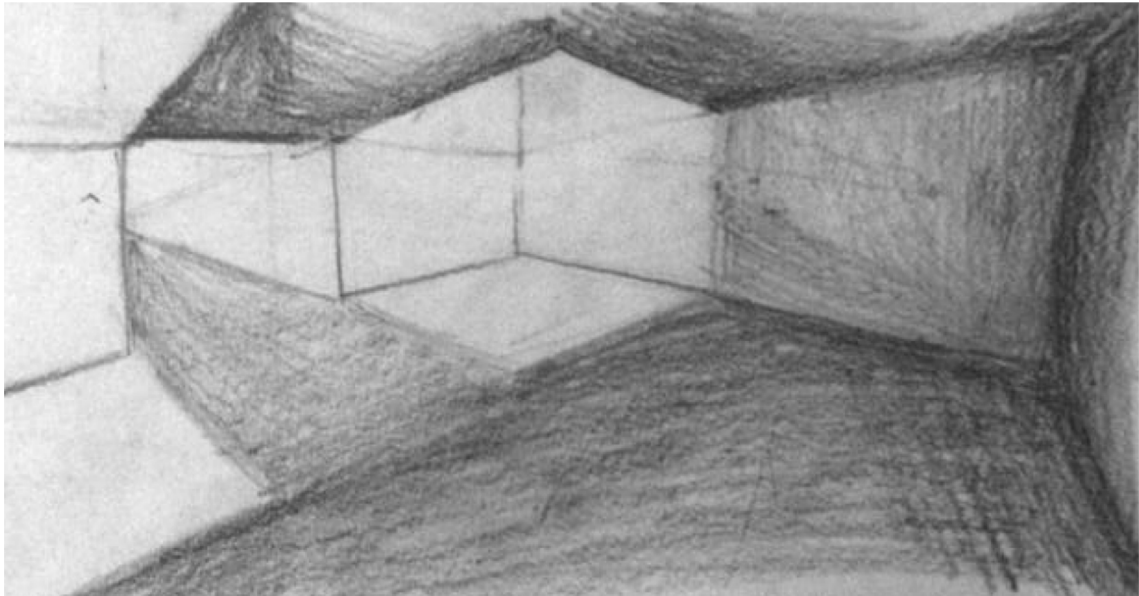
visão serial





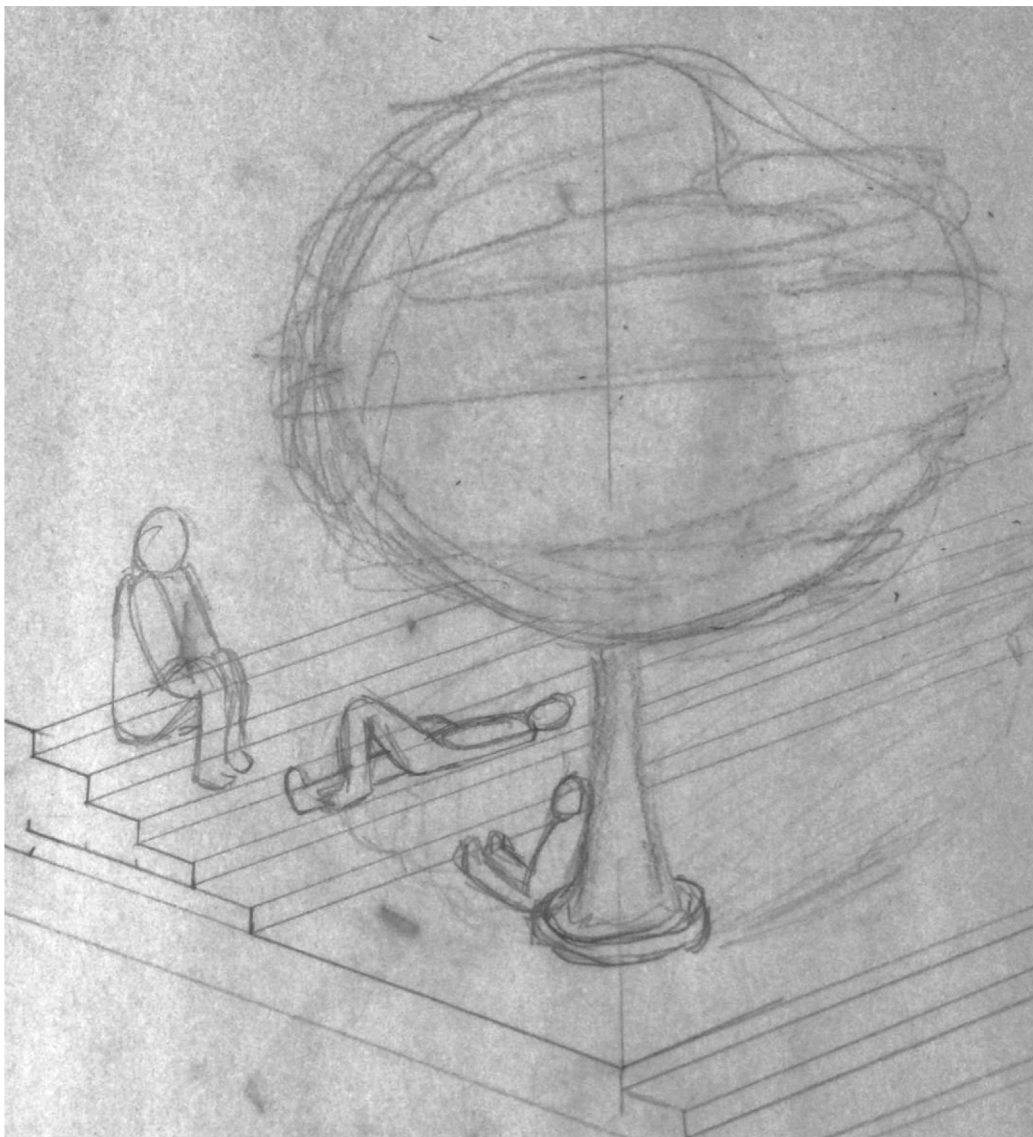
visão serial





visão serial

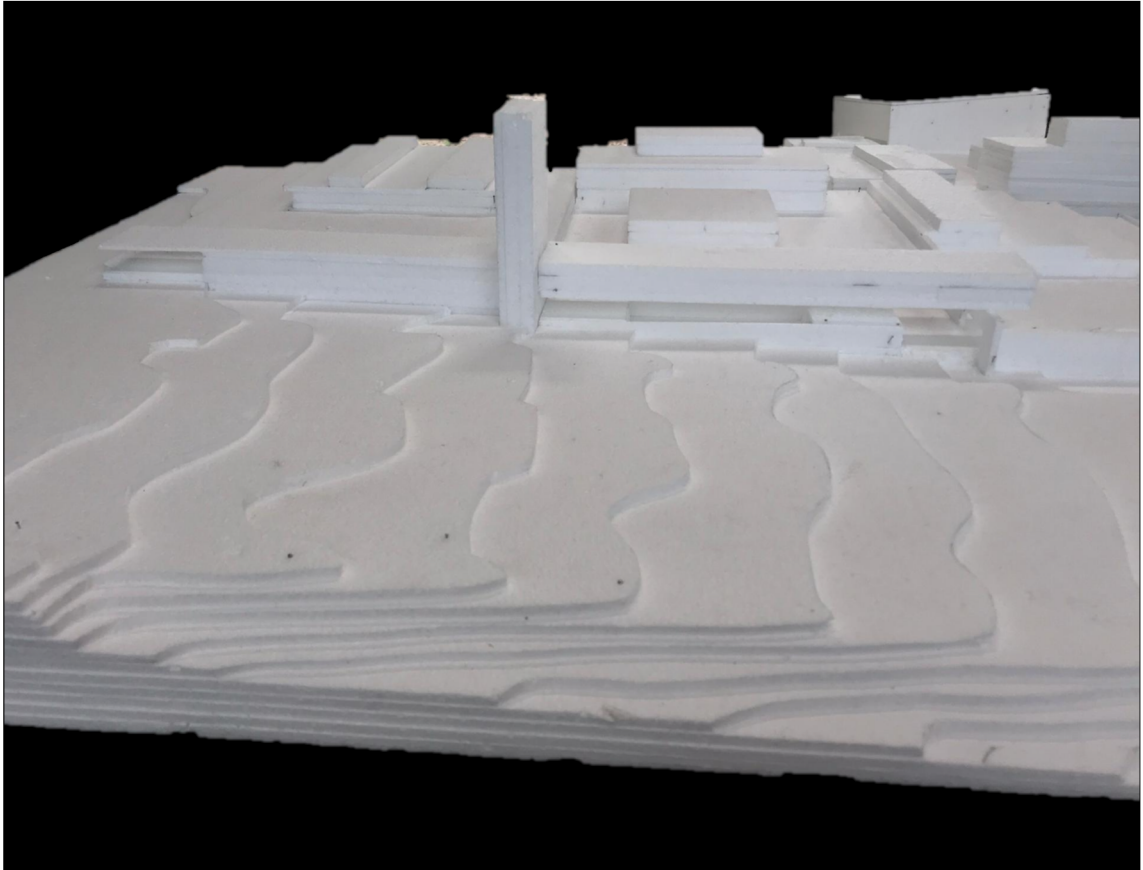


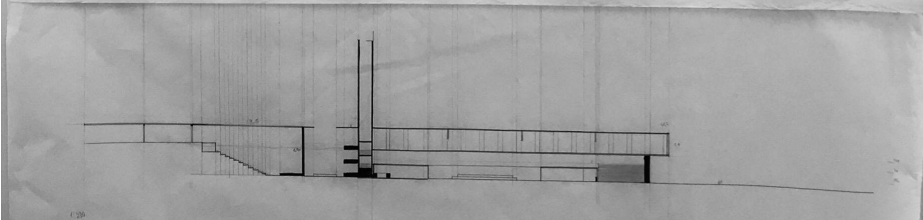
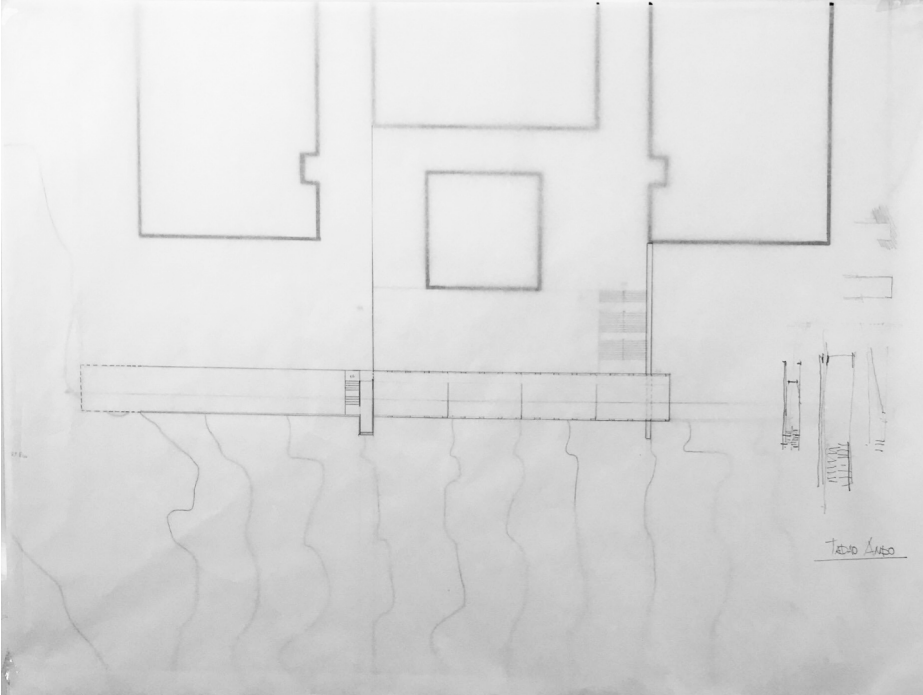
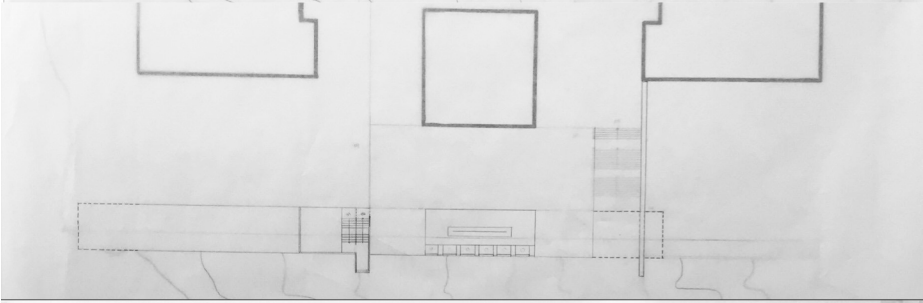
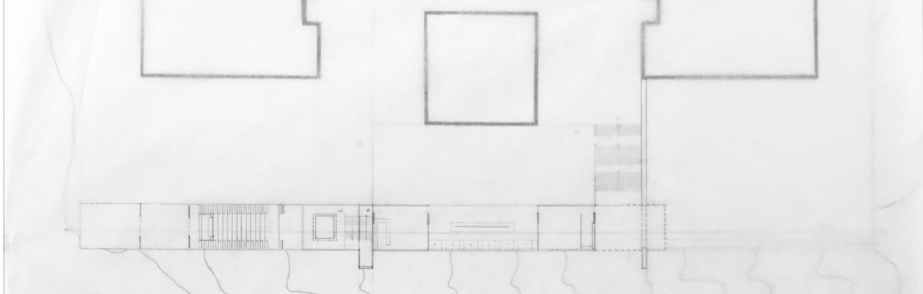


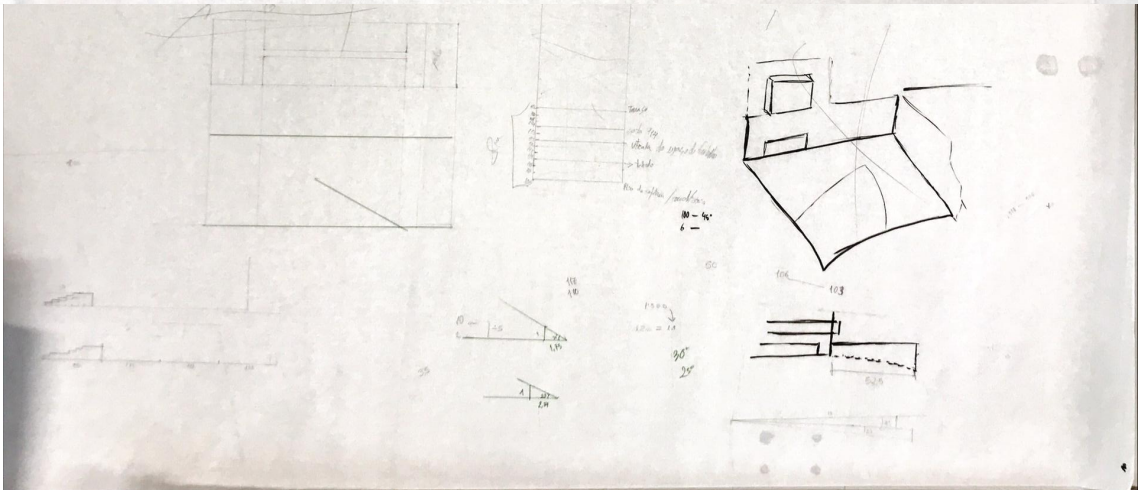
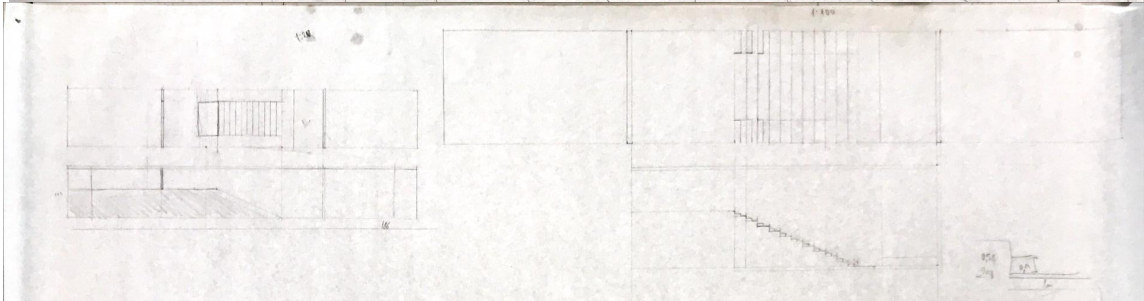
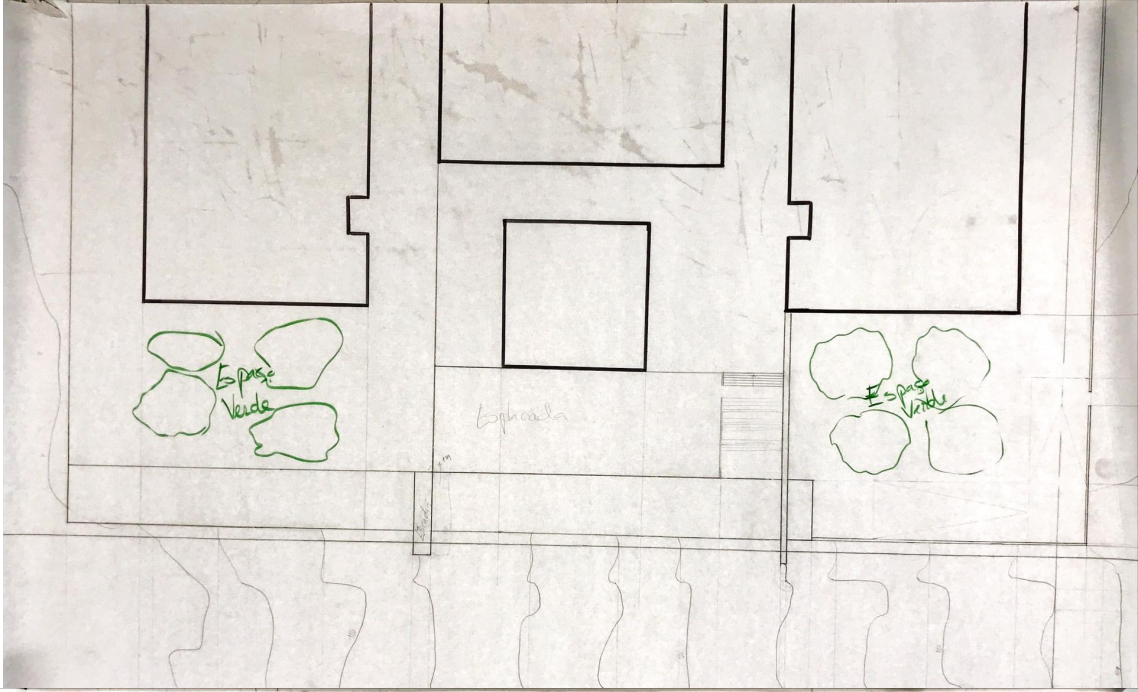
visão serial

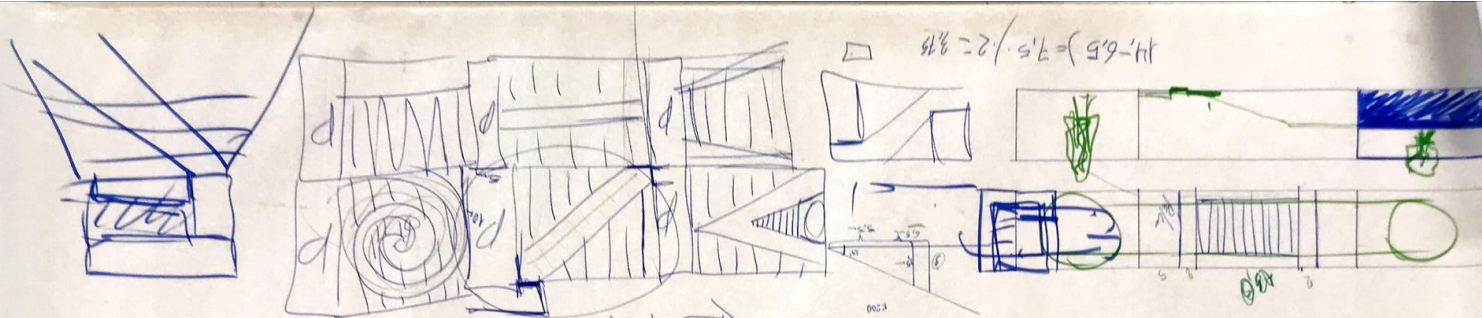


Processo



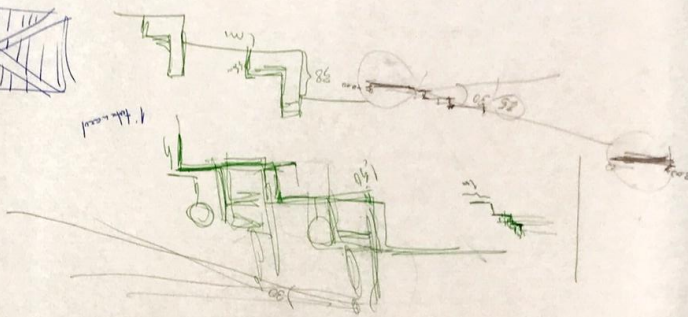
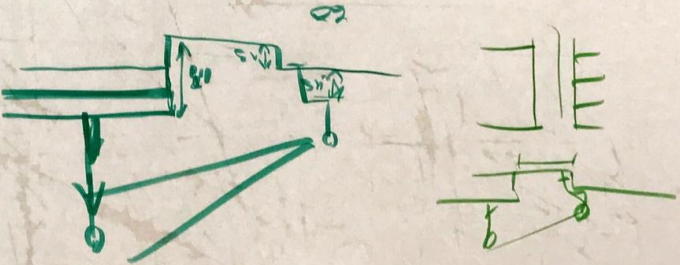
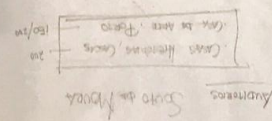
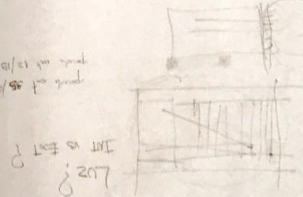


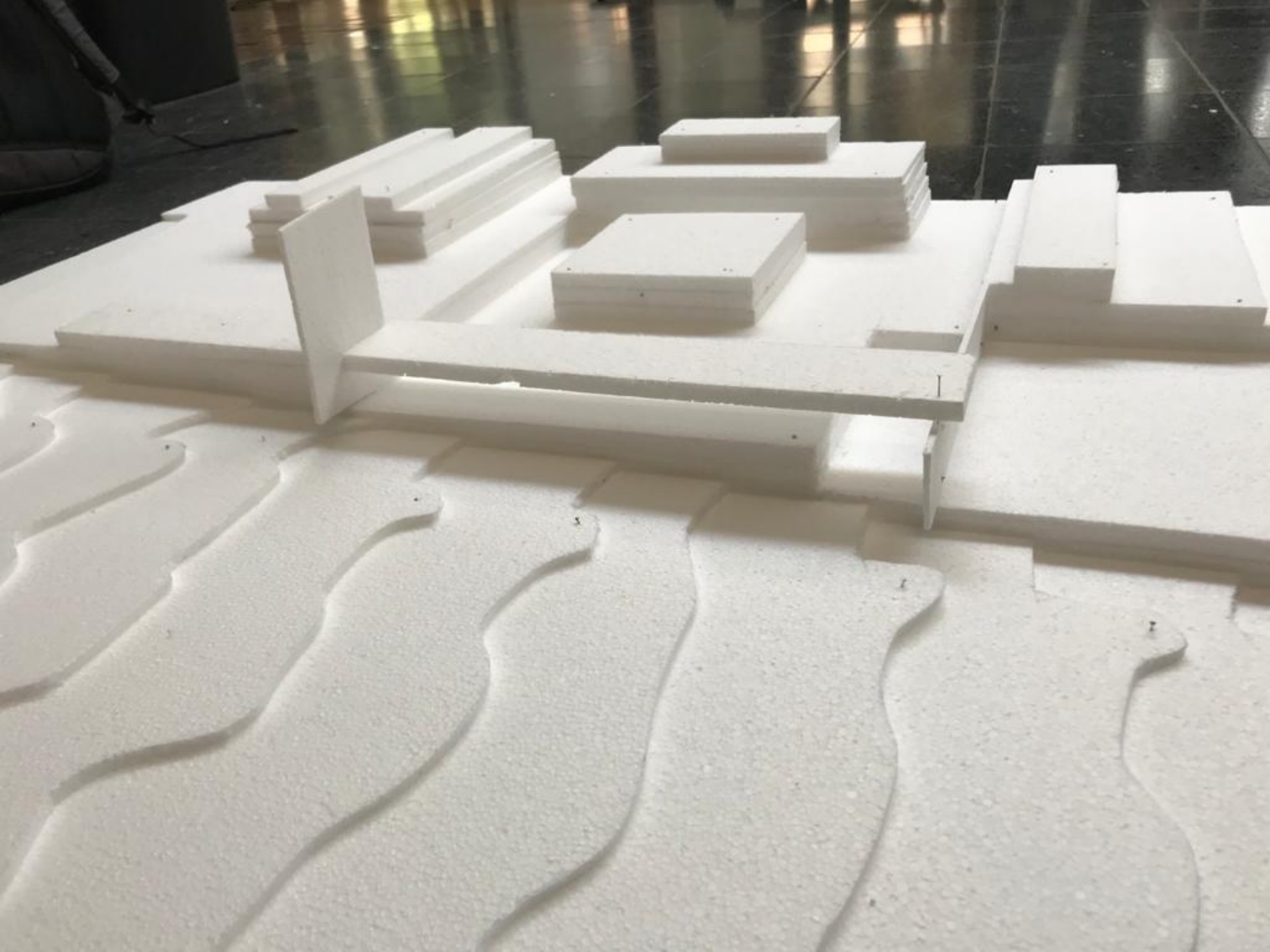




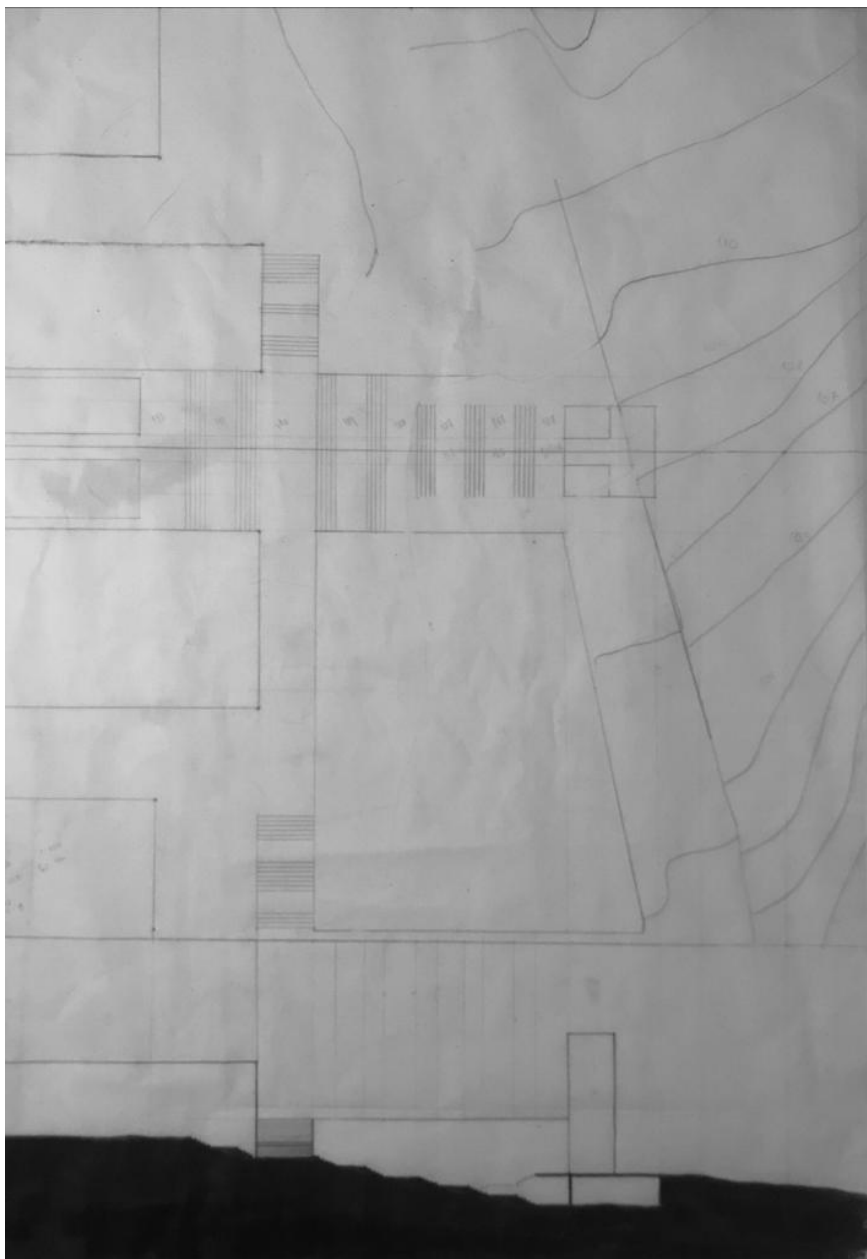
And. tribo
 - Casa da Musica
 - Galben-fram

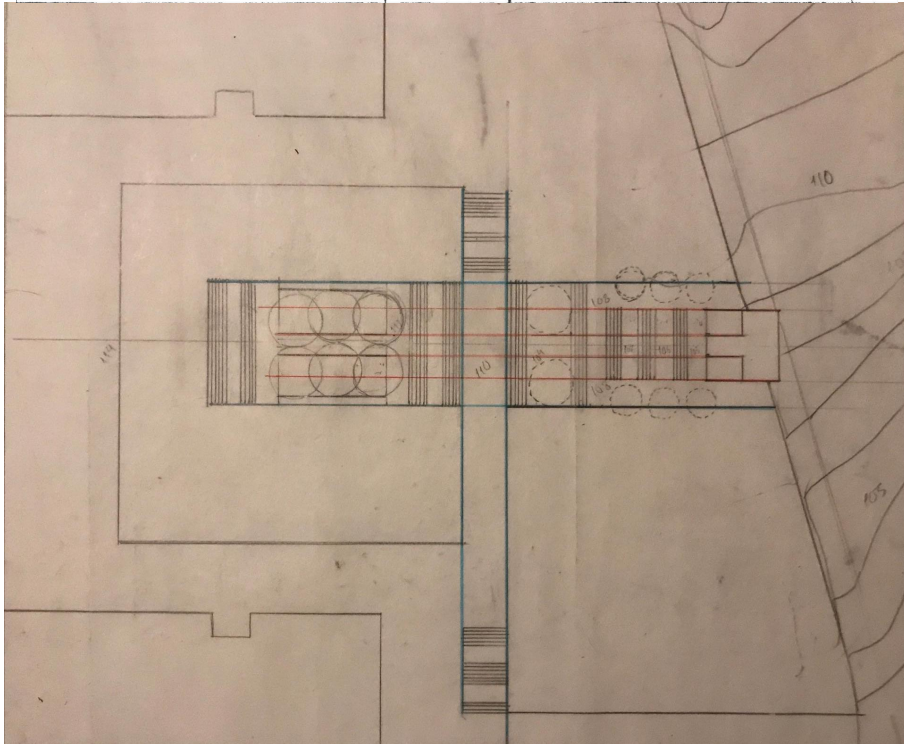
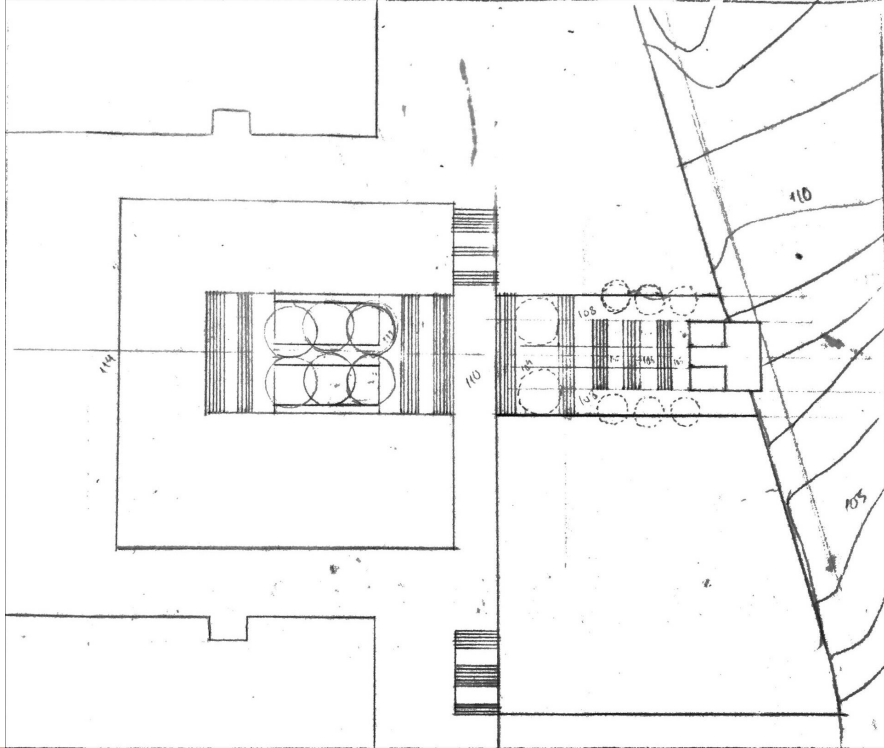
6m = 10 personas

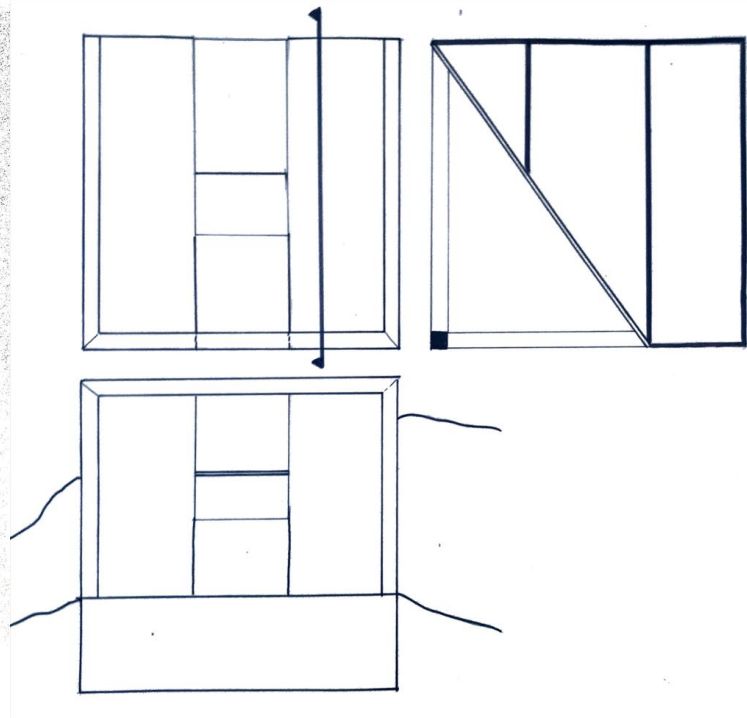
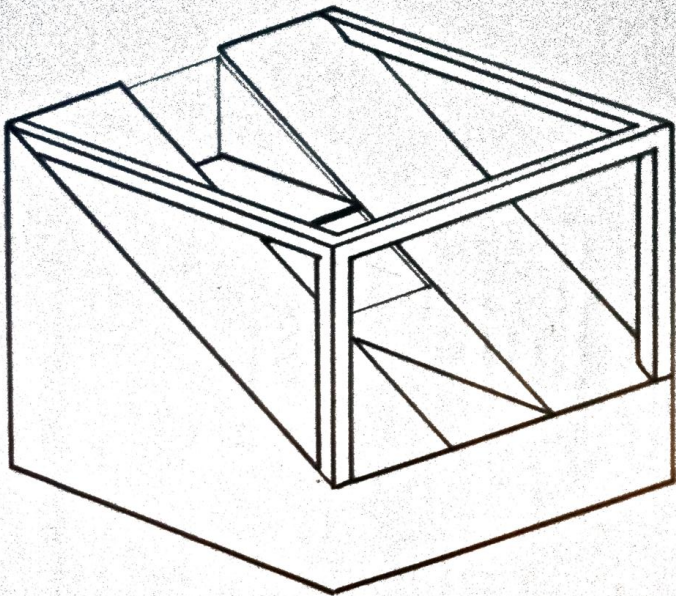
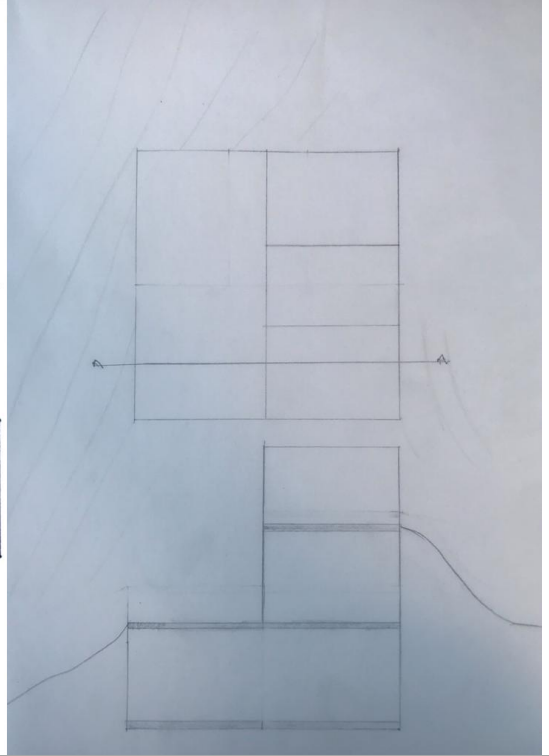
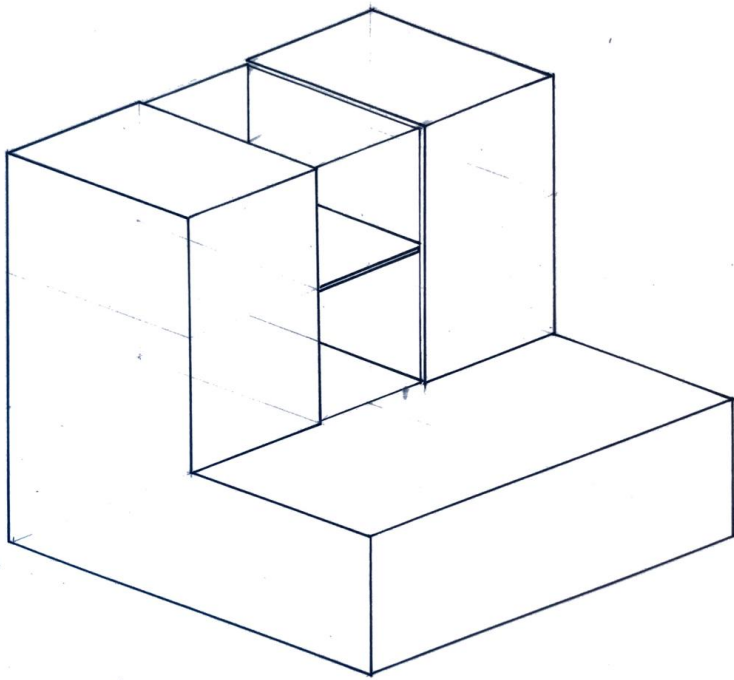


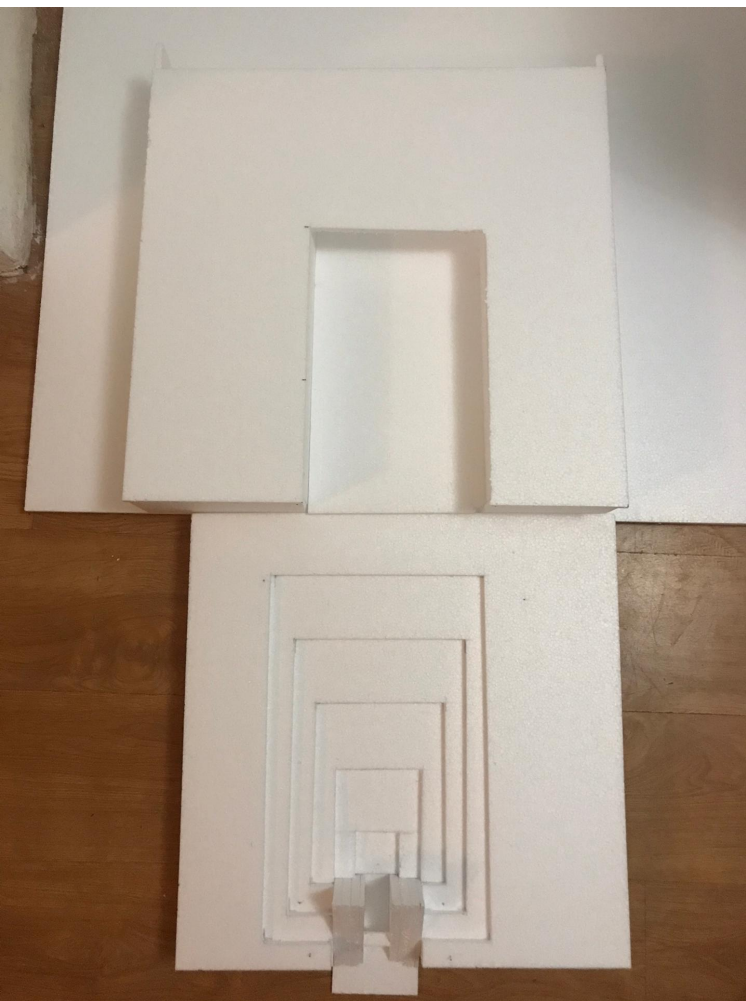


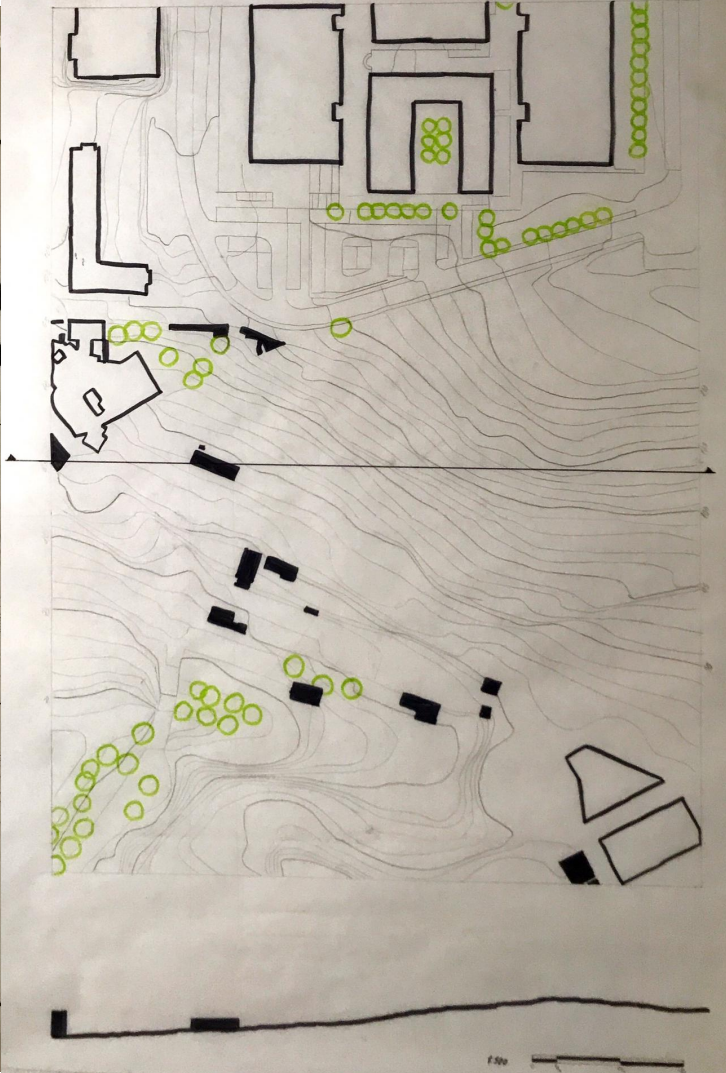


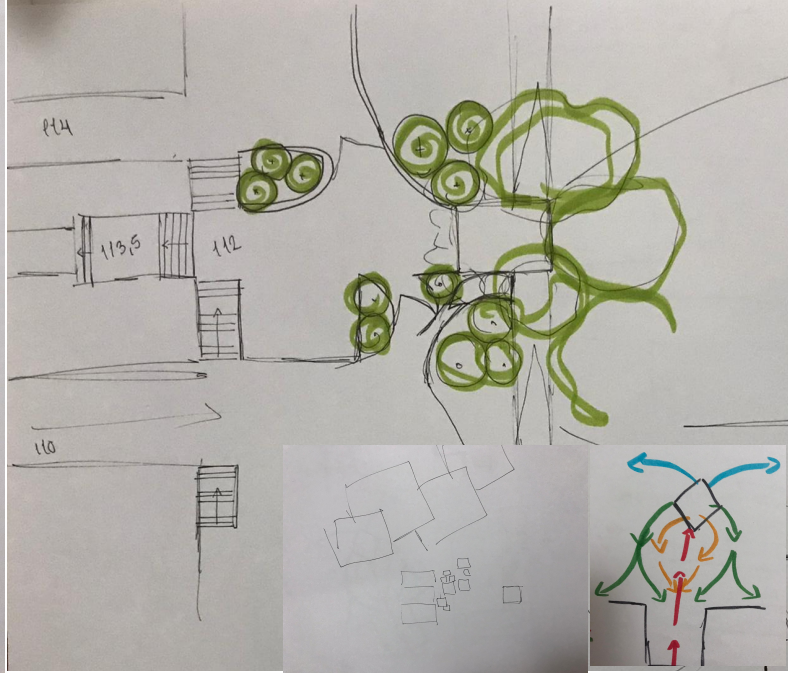
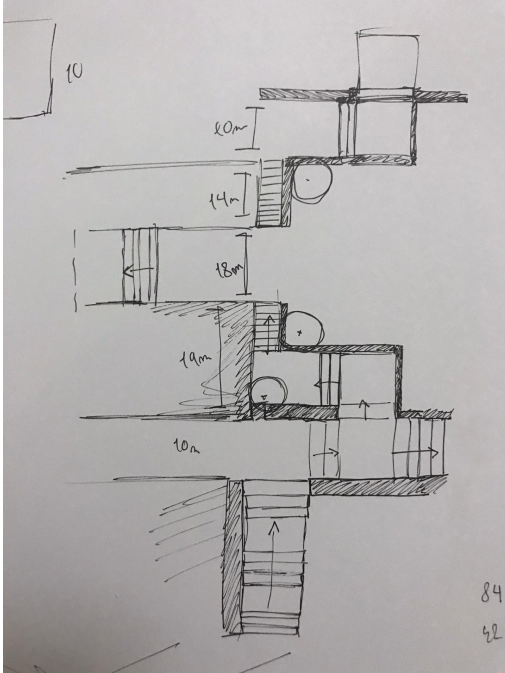
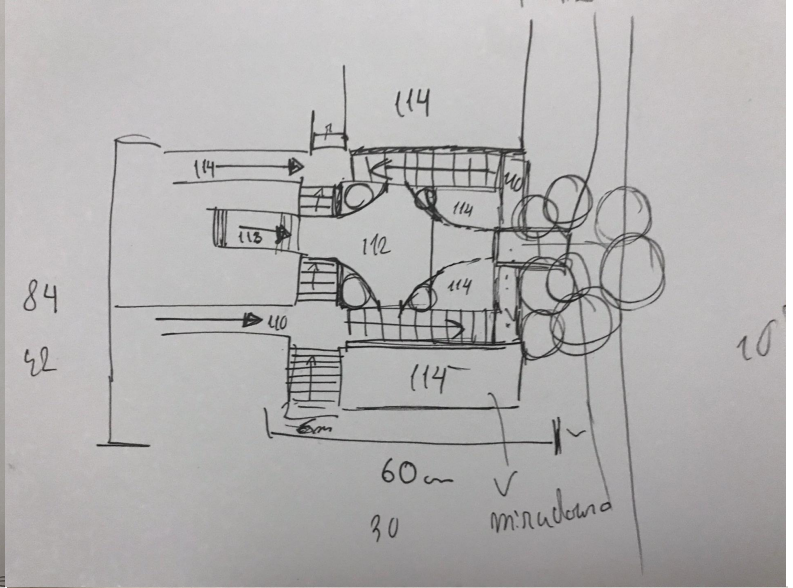
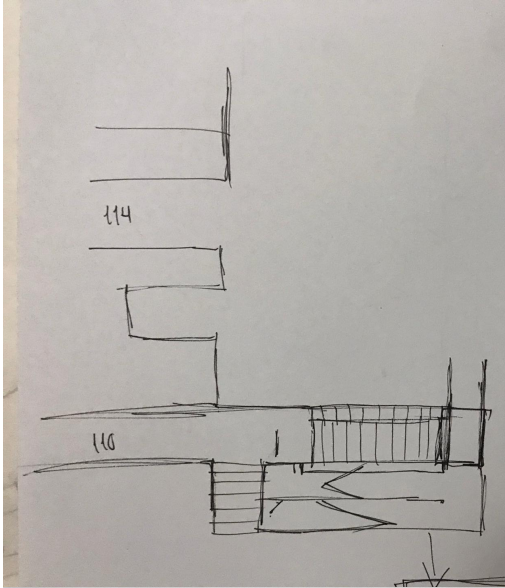


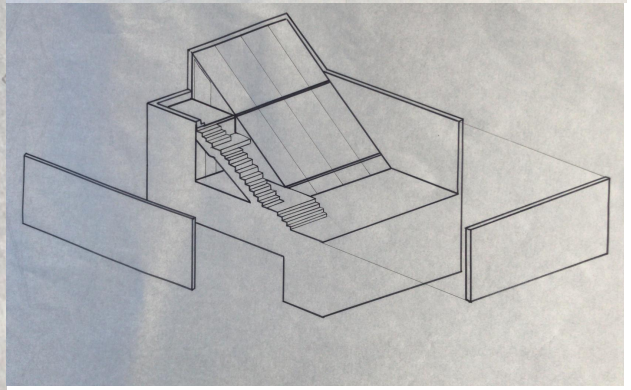
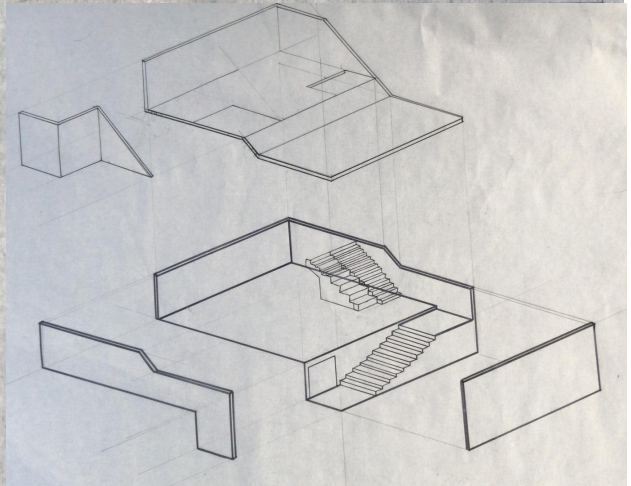
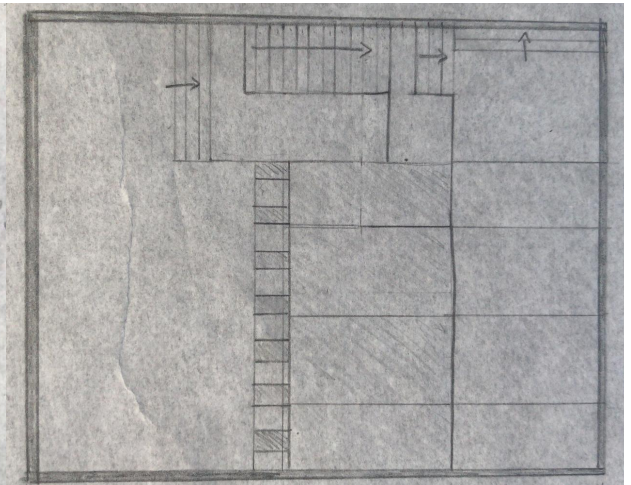
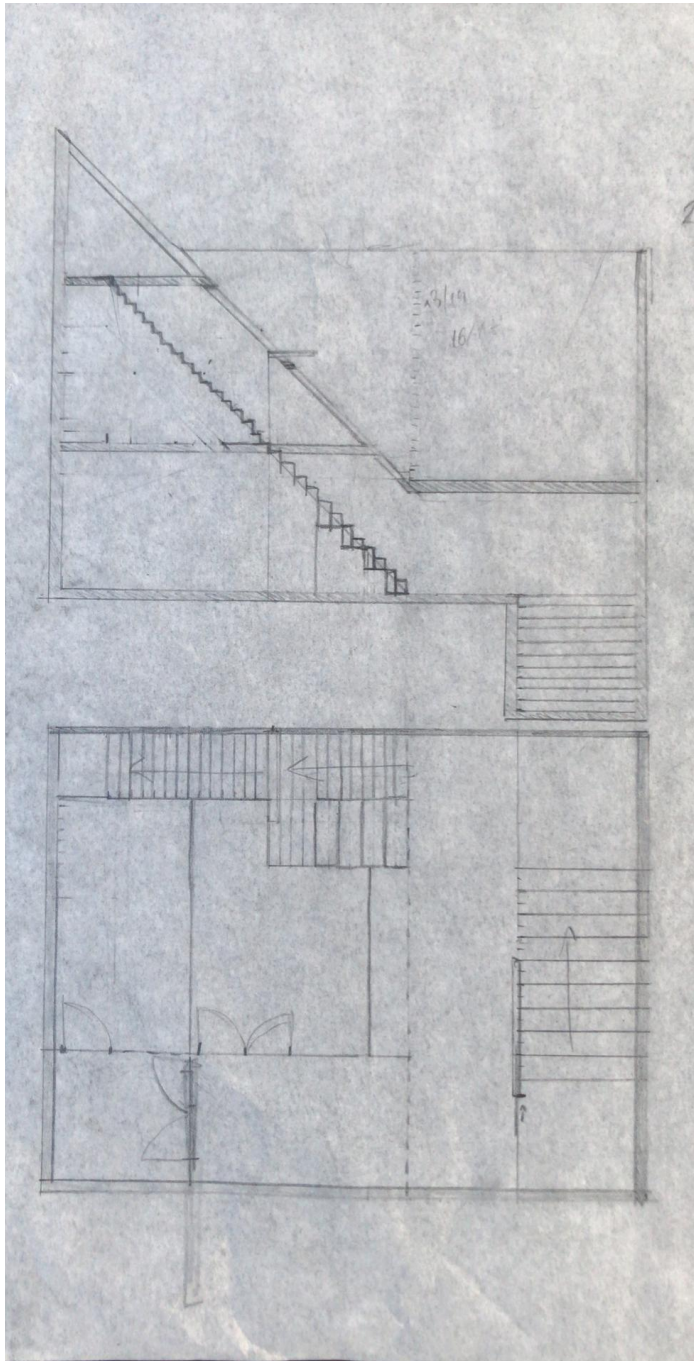


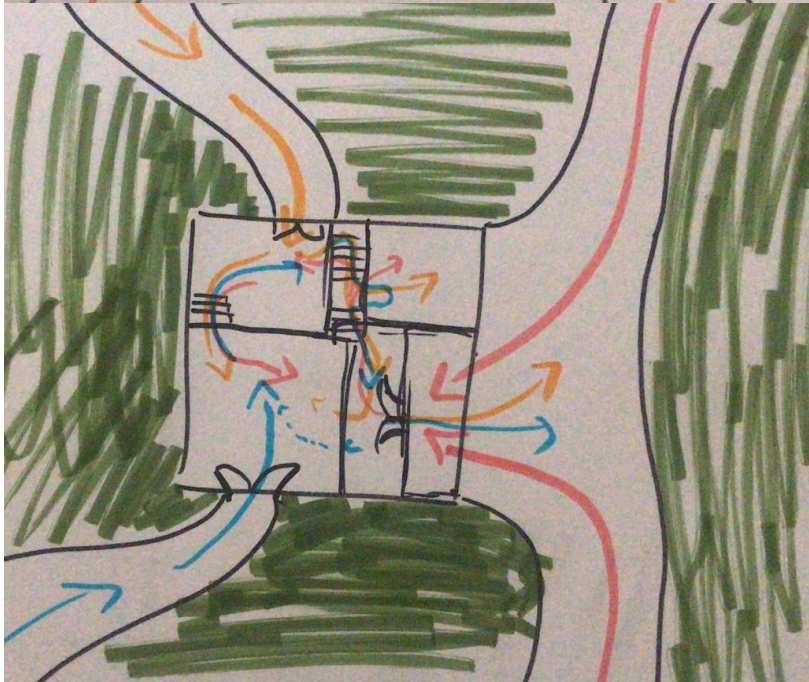
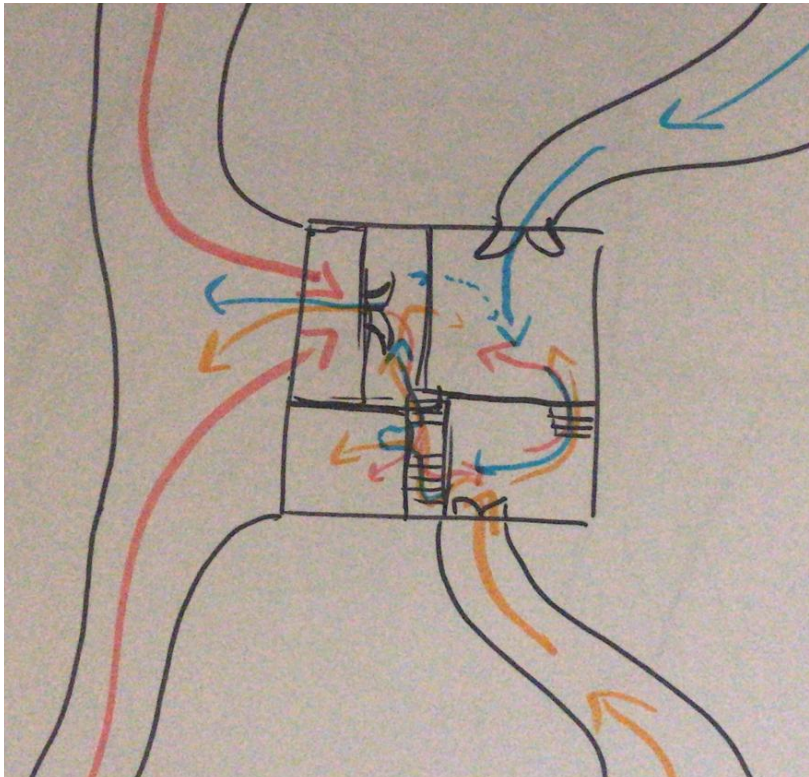


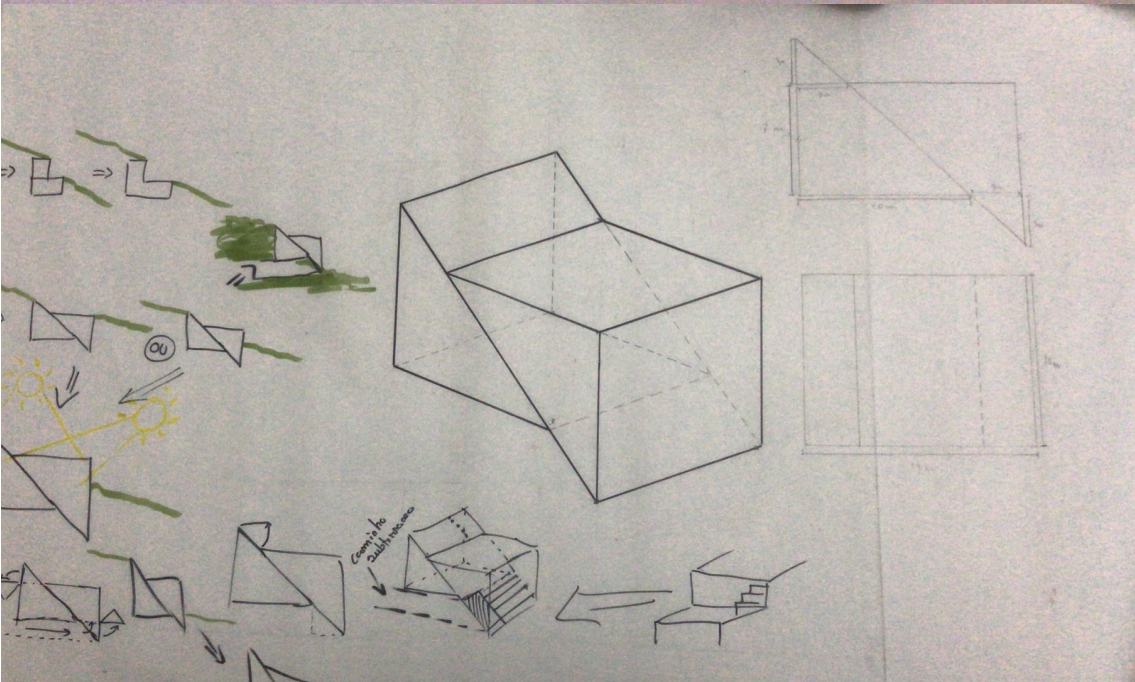
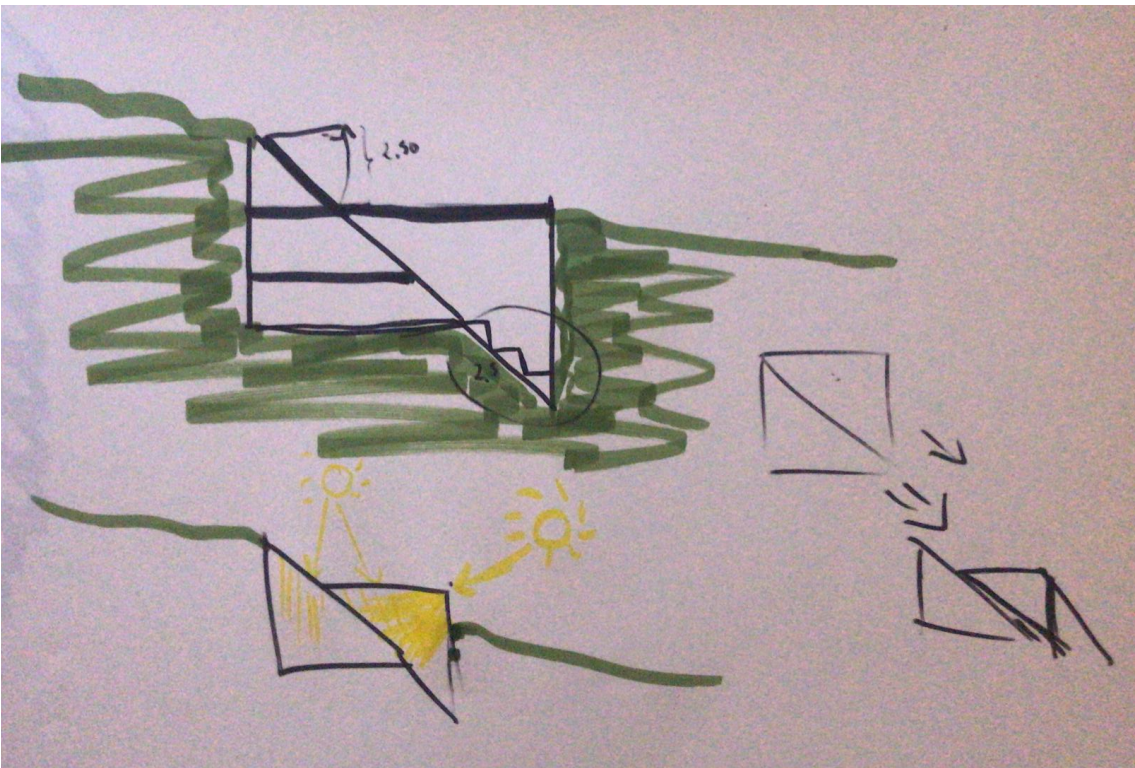


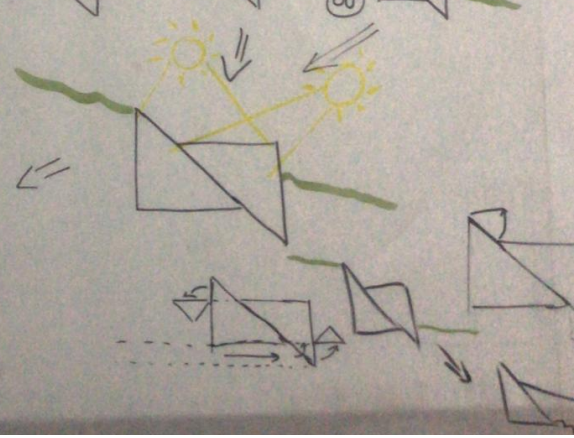
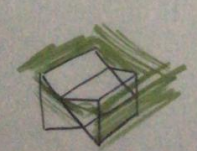
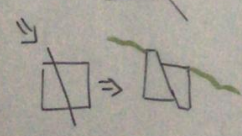
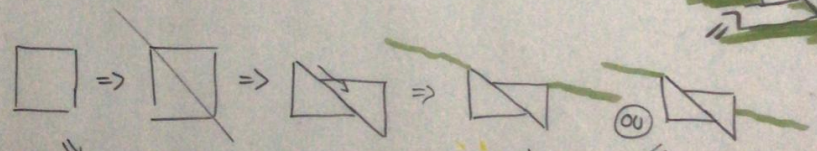
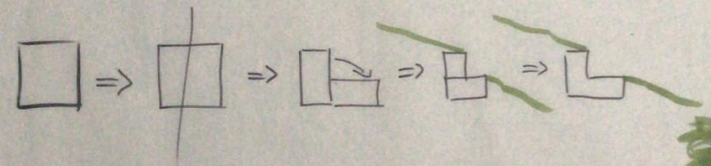
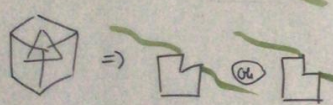
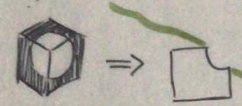
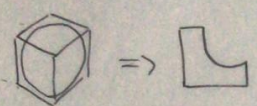
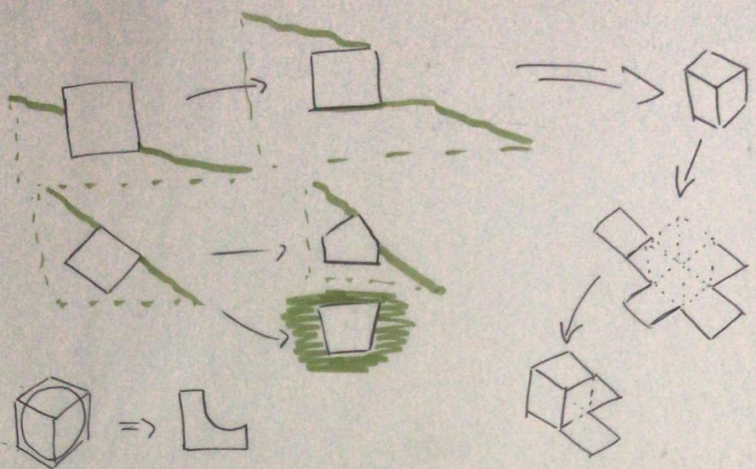


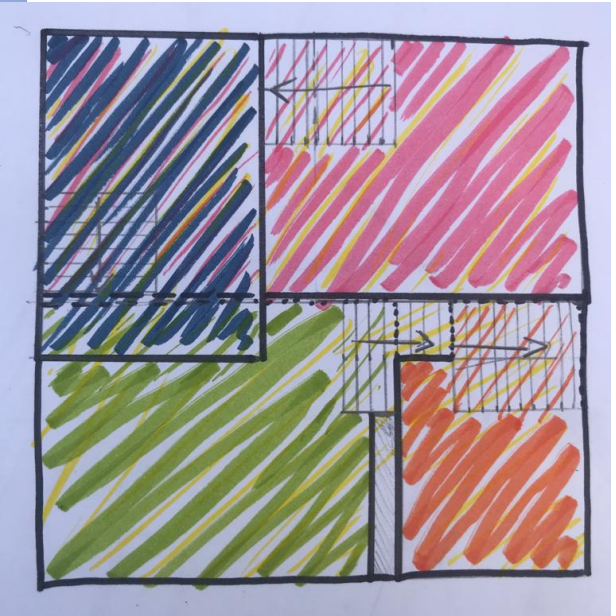
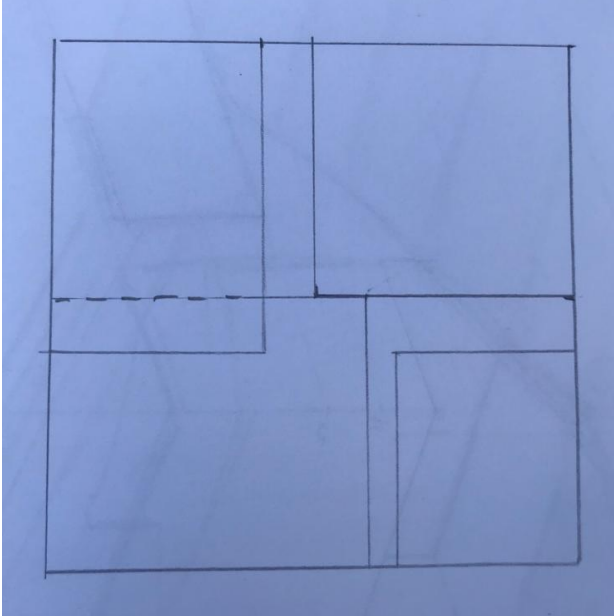
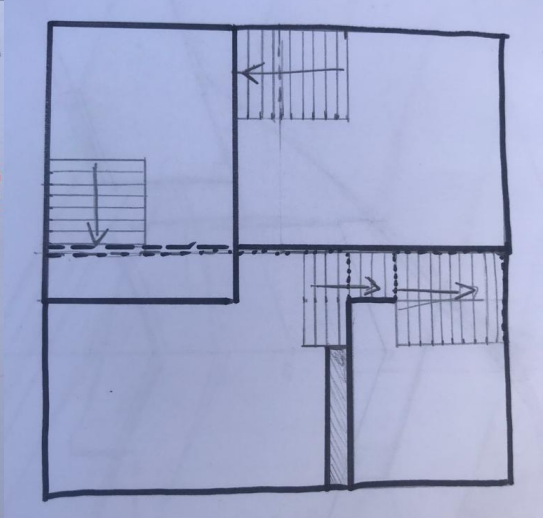
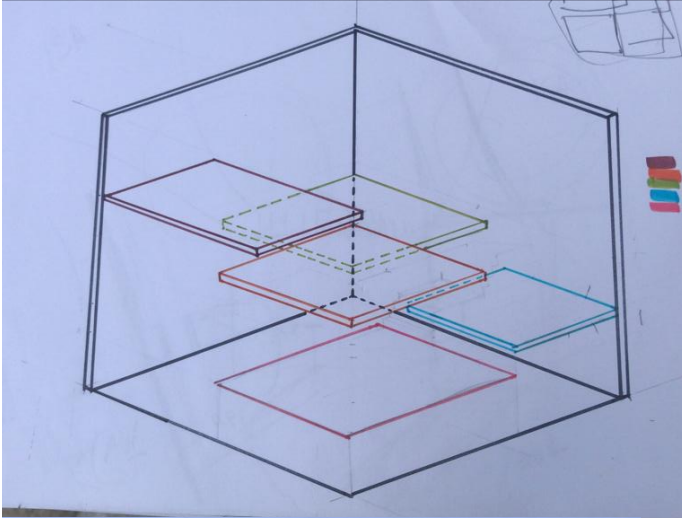


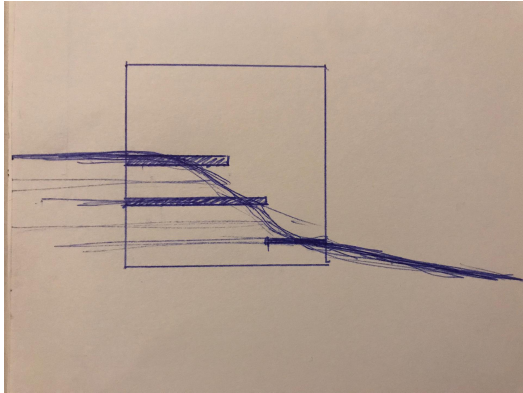




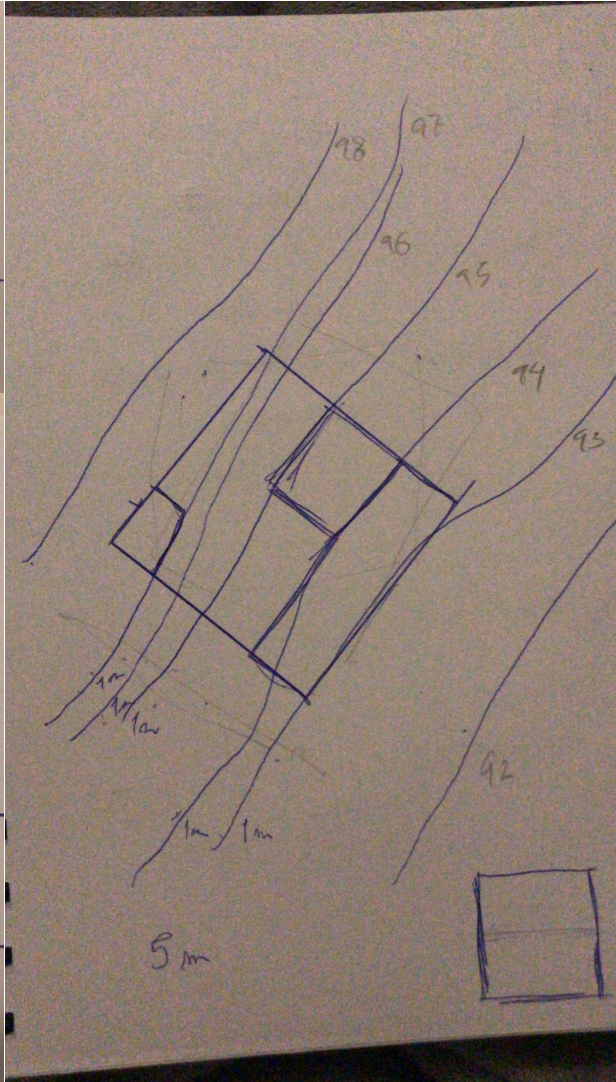
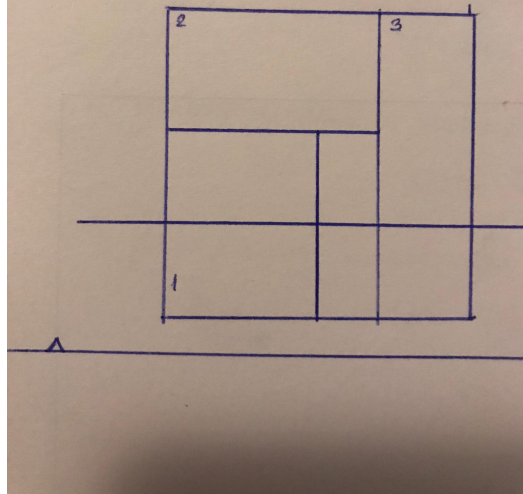








- 1- platform - 1 cota 97
- 2- " 2 cota 95
- 3- " 3 cota 93



Leituras comentadas

Ao ler o dialogo entre Le Corbusier e os estudantes das escolas de arquitetura, compreendi que o texto nos passa uma melhor compreensao daquilo que retemos enquanto arquitetos, em relação ao que projetamos, evidenciando assim pontos importantes na arquitetura, sao eles a Consciencia, a Tecnica e o Produto de Estudo, a meu ver é de veras importante realçar estes tres pontos, pois sao os que os arquitetos devem manter na mente para ultrapassar desafios impostos pelo o duro trabalho de um Arquiteto. Le Corbusier ensina-nos a projetar e a viver um espaço arquitetônico no interior e no exterior. A execução da arquitetura passará por pensar: na luz, que na minha opiniao seria o ponto mais importante, seria mesmo a essencia da arquitetura; no local; na escala; na maneira como percorremos; nos materiais e tecnicas; na proporção; entre outros...

Resumindo, este texto direciona um futuro arquiteto, dando-lhe as bases e pontos importantes para esta tarefa complexa que é ser Arquiteto.

Esta leitura despertou-me um especial interesse pois descreve-nos historias e lendas que remetem para as varias destruicoes que o Parthenon sofreu.

Assim o Parthenon torna-se um icone da arquitetura, pois foi construido para demonstrar uma sociedade perfeita, servindo de inspiração para outros projetos ou replicas por todo o mundo.

Este edificio foi destruido e renovado em diversos momentos da historia, as suas funcoes foram se alterando e a sua imagem foi-se transformando e por isso perderam-se varios elementos decorativos.

Concluindo, o que Edward Hollis transmitiu com este texto foi a ideia de que tudo o que foi destruido e reconstruido nunca volta é sua forma original, apenas se mantem igual a memoria desse algo que foi destruido.

A Arquitetura aproxima-se muito do conceito de arte pois insere a capacidade de ser um objeto que provoca no espectador diversas sensações apenas alcançadas ao caminhar e viver esses objetos, espaços arquitetônicos. Ao analisar cheguei à conclusão de que para apreciar um espaço arquitetônico não basta apenas olhar para o seu exterior, para a fachada, esta não nos revela nem resume todo o potencial e experiências que o espaço fornece ao espectador.

Assim ao entrar no seu interior deparamo-nos com coisas que do exterior não seria possível ver, a complexidade que existe entre as relações criadas entre salas e espaços que estão ligados por outros espaços e percursos que torna a experiência do espectador memorável.

Resumindo, não basta o século em que é feito o espaço para definir a Arquitetura como arte. O conceito de arte baseia-se mais no que a obra transmite do que ela apresenta.

Ao ler este texto entendi que para o espaço fazer sentido este tem que ter uma função por mais básica que seja. O autor comunica a quem lê que o espaço arquitetônico deve dar ao utilizador a liberdade de fazer novas funções, mais do que as já estipuladas no projeto, ou seja, o espaço não deve ter um papel específico e restrito deve sim ser moldável e sem limites à imaginação, mas que se mantém sempre controlado pelo arquiteto.

Para finalizar, apelo ao tema dos percursos, é dito no texto que ao atravessarmos um caminho ou espaço de transição desperta nas pessoas sensações que desaparecem quando esse momento de transição termina.